



RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2025



Sumário

1. Mensagem Institucional e Identidade	4
1.1 Apresentação e Carta da Presidência	4
1.2 Missão, Visão e Valores	6
1.3 Nossas certificações e reconhecimentos	7
1.4 Estrutura organizacional	8
2. Governança, Integridade e Compliance	09
2.1 Programa de integridade institucional	09
2.2 Política de compras e contratações	09
2.3 Canal de denúncia e procedimentos de apuração	10
2.4 Matriz de riscos 2025 e plano de mitigação	10
3. Gestão Estratégica e Desenvolvimento Institucional	11
3.1 Planejamento estratégico plurianual	11
3.2 Teoria da Mudança Institucional	11
3.3 Monitoramento, métricas e indicadores	12
3.4 Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	13
4. Plano de Gestão 2024-2025	15
4.1 Recursos humanos envolvidos	15
4.2 Avaliação de desempenho	16
4.3 Gestão de voluntários e estagiários	16
4.4 Capacitação e formação continuada	17
5. Gestão Financeira e Captação de Recursos	18
5.1 Origem e aplicação dos recursos	18
5.2 Política Financeira e Controles Internos	19
5.3 Diversificação de captação e estratégia de sustentabilidade	19
5.4 Prestação de contas e conformidade legal	20
5.5 Cultura de doação dos conselheiros	20
5.6 Auditoria interna e independente	21
6. Análise de Impacto e Atuação Socioassistencial	21
6.1 Cobertura territorial e contextual	21
6.2 Caracterização dos serviços: tipificação nacional e proteção social	23
6.2.1 Serviços de proteção social básica	23
6.2.2 Atendimento da política municipal de assistência social de Belém	24

6.2.3 Serviços de atendimento	24
6.2.4 Serviços de defesa e ampliação de direitos	25
6.2.5 Serviços de assessoramento	26
6.3 Perfil do público atendido	26
6.3.1 Projetos predominantemente femininos	30
6.3.2 Atuação marcante dos projetos com pessoas historicamente excluídas	31
7. Projetos e Ações Executados	32
7.1 Programa de assessoramento para organizações da sociedade civil (OSCs)	32
7.2 Projeto Mariá: Construindo negócios femininos sustentáveis	33
7.3 Programa Escrevendo e Reescrevendo Nossa História (PERNOH)	35
7.4 Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	37
7.5 Projeto Trabalho lado a lado: Uma experiência de espaço compartilhado na periferia da Amazônia	38
7.6 Projeto Vozes das águas	40
7.7 Projeto Talentos da Cozinha Amazônica – Rumo à COP30	42
7.8 Projeto Flores do Oásis	43
7.9 Projeto Oásis	45
7.10 Projeto Bailarte – Dança de Salão	47
7.11 Projeto Luminar	48
7.12 Projeto Crescer e Transformar	50
8. Síntese dos Indicadores e Resultados Institucionais	52
8.1 Indicadores consolidados	52
8.2 Impacto social gerado	55
8.3 Lições aprendidas e melhoria contínua	56
9. Infraestrutura e Acessibilidade	57
9.1 Estrutura física e materiais permanentes	57
9.2 Acessibilidade	58
10. Comunicação, Parcerias e Relacionamento Institucional	59
10.1 Plano de comunicação	59
10.2 Relação com a mídia	60
10.3 Parcerias público e privadas	61
10.4 Fortalecimento institucional	63
11. Considerações Finais e Perspectivas 2026	65
11.1 Ampliação de Impacto	66
11.1.1 Planejamento Estratégico 2026	66
12. Conclusão	67
Referência Bibliográfica	68

1. Mensagem Institucional e Identidade

1.1 Apresentação e Carta da Presidência

O presente relatório consolida os resultados e processos efetivados pelo Instituto Ambient (IA) durante o ciclo de 2025, um período estratégico marcado pela preparação de Belém para a COP30. Nossas ações transcenderam a capacitação técnica, sendo desenhadas para responder aos desafios estruturais de vulnerabilidade social, gênero e raça na Amazônia.

Através de uma metodologia mista (quantitativa e qualitativa), fundamentada na triangulação de dados, apresentamos uma visão holística do impacto gerado em nossa base produtiva, composta majoritariamente por mulheres negras e pardas, refletindo como a integração entre suporte psicossocial e qualificação profissional garantiu metas alcançadas e processos reais de transformação territorial.



Adicionalmente, este documento detalha a consolidação do Instituto Ambient como uma organização "âncora" na Amazônia, articulando uma rede que integra suporte psicossocial, consciência de direitos e qualificação profissional em territórios de alta complexidade — desde a densidade urbana do Distrito da Sacramenta até a realidade ribeirinha das ilhas do Combu e Outeiro. Ao alinhar estrategicamente nossas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, reafirmamos que o fortalecimento das populações locais, as sentinelas da nossa "cidade-floresta", é a base fundamental para que o desenvolvimento regional ocorra com justiça socioambiental e plena dignidade humana. Mais do que uma prestação de contas, estas páginas narram a construção de uma resiliência sistêmica que converte o potencial comunitário em trajetórias reais de prosperidade econômica.

Carta da Presidência

“Tudo o que sonhamos visa alcançar o próximo.”



Murilo Monteiro

Presidente do IA

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório de Atividades do Instituto Ambient referente ao ano de 2025, um ciclo marcado por avanços significativos, ampliação do impacto social e consolidação de nossa atuação nos territórios de maior vulnerabilidade em Belém.

Ao longo deste período, reafirmamos nosso compromisso com a promoção dos direitos sociais, com foco na inclusão produtiva, no fortalecimento comunitário e na geração de oportunidades para aqueles que mais precisam. Nossos resultados demonstram não apenas o alcance das metas estabelecidas, mas a capacidade de transformar realidades, especialmente junto a mulheres, jovens e populações historicamente excluídas.

A integração entre qualificação profissional, suporte psicossocial e formação cidadã foi fundamental para garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o desenvolvimento dos participantes em nossos projetos.

Destacamos ainda o fortalecimento das parcerias institucionais, que possibilitaram ampliar o alcance das ações e consolidar o Instituto Ambient como uma organização de referência no desenvolvimento social na região.

Seguimos comprometidos com a melhoria contínua, com a expansão de nossas iniciativas e com a construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável, agradecendo a todos que contribuem para essa missão.

Boa leitura!

1.2 Missão, Visão e Valores

Missão

AAtuar na promoção dos direitos fundamentais de famílias vulneráveis.

Visão

Ser uma entidade reconhecida na promoção e defesa dos direitos fundamentais, por meio de ações educativas, qualificação profissional e fomento de geração emprego e renda.

Valores

Os valores de governança do IA demarcam os elementos ético-político que balizam a atuação da entidade em todas as suas dimensões de prática social, como:



1.3 Nossas certificações e reconhecimentos



Organização Social

Decreto Nº 1.360,
de 31 de agosto de 2015 -
Qualifica como Organização Social.



Utilidade Pública

Lei Nº 8.364, de 11 de maio de 2016 -
Declara e Reconhece como Utilidade para o
Estado do Pará. Lei Nº 9.082 de 24 de
março de 2015 - Reconhece como de
Utilidade Pública para o Município de
Belém.



CNEAS

Cadastro Nacional de Entidades de
Assistência Social.



CEBAS

Certificado de Entidade Beneficente de
Assistência Social.



CMAS

Conselho Municipal de Assistência Social
de Belém.



COMDAC

Certificado de Entidade Beneficente de
Assistência Social.



Vigilância sanitária

Certificado da vigilância sanitária,



MPPA

Atestado de regular funcionamento.



MPT

Certidão de experiência e capacidade
técnica.



Suzano

Atestado de capacidade técnica.



Secretaria Estadual das Mulheres - SEMU

Atestado de capacidade técnica.



Conselho da Pessoa Idosa de Ananindeua

Atestado de capacidade técnica.



COMSEA - Conselho de Nutrição e Segurança alimentar

Atestado de capacidade técnica.

1.4 Estrutura organizacional

Murilo Monteiro de Souza
Presidente

Maria da Conceição S. N. Ferreira
Diretora Adm. e Financeira

Carlos Alberto Nobre Ferreira
Vice-Presidente

Oswaldo Monteiro de Sousa
Conselho fiscal

Maria de Belém Souza
Membro

A estrutura organizacional do Instituto Ambient (IA) é composta por uma gestão executiva integrada a uma equipe multidisciplinar, garantindo eficiência, transparência e alinhamento estratégico.

2. Governança, Integridade e Compliance

2.1 Programa de integridade institucional

O Programa de Integridade Institucional do Instituto Ambient (IA) constitui sua governança, assegurando que todas as ações e projetos executados em 2025 estejam em conformidade com os padrões éticos e de segurança jurídica. Esta estrutura é planejada para converter diretrizes estratégicas em práticas operacionais transparentes e responsáveis.

Os pilares que sustentam este programa incluem:

Ética e Transparência



Código de Ética e Conduta: Todas as atividades institucionais são pautadas por um Código de Ética que define o comportamento esperado de colaboradores e parceiros.



Canal de Denúncias: A instituição mantém uma ferramenta de compliance ativa e acessível, garantindo o anonimato, o sigilo e a apuração isenta de qualquer irregularidade.



Cultura de Exemplo: A governança lidera pelo compromisso ético, mantendo o registro do hábito de doação de seus conselheiros como prova tangível de confiança na missão e na gestão dos recursos.

Conformidade Legal e Auditoria



Conformidade com o MROSC: A prestação de contas do Instituto é pautada pela conformidade estrita com a Lei nº 13.019/2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil).



Auditoria Independente: O IA adota um rigoroso sistema de auditoria, tanto interna quanto independente, para validar a aplicação financeira e assegurar a transparência na gestão dos recursos mobilizados.

2.2 Política de compras e contratações

O IA zela pelo compromisso com a eficiência administrativa e a transparência na aplicação dos recursos. A gestão de suprimentos e a contratação de serviços seguem o prisma das melhores práticas de governança, garantindo que cada investimento estivesse estritamente alinhado aos objetivos finalísticos dos projetos. Para isso realiza:



Cotação e seleção de fornecedores



Respeito aos compromissos



Rigor na escolha de fornecedores e pactuações



Compliance e Integridade

2.3 Canal de denúncia e procedimentos de apuração

O Instituto Ambient (IA) reafirma seu compromisso com a integridade e a transparência ao manter um Canal de Denúncias ativo e acessível a todos os seus públicos. Operando em estrita observância ao seu Código de Ética, esta ferramenta é o pilar de nosso sistema de compliance, garantindo que todas as atividades institucionais ocorram dentro dos mais altos padrões de conduta e segurança jurídica.



Anonimado e sigilo



Gestão Ética



Garantia de resolutividade



Apuração isenta

2.4 Política de Diversidade Institucional



Reconhecimento de Identidades



Práticas de Ações Afirmativas



Comunicação Inclusiva



Comitê de Diversidade

2.5 Matriz de riscos 2025 e plano de mitigação

A Matriz de Riscos 2025 do Instituto Ambient consolida o compromisso institucional com a governança, a integridade e a sustentabilidade organizacional. Estruturada como ferramenta estratégica de gestão, ela identifica, classifica e monitora riscos que possam impactar a execução dos projetos, a conformidade legal, a estabilidade financeira e a reputação institucional.

Os riscos foram organizados em cinco categorias principais:



Financeiro



Operacionais



Jurídicos e de Conformidade



Socioambientais



Estratégicos

O plano de mitigação baseia-se em três eixos:

- **Prevenção:** por meio de normatização interna e capacitação contínua;
- **Monitoramento:** com uso de relatórios mensais, dashboards de indicadores e acompanhamento da diretoria;
- **Correção e aprendizado:** com revisão periódica da matriz e incorporação de lições aprendidas ao planejamento estratégico.

Dessa forma, a gestão de riscos no Instituto Ambient não se limita ao cumprimento formal de exigências legais, mas consolida uma cultura institucional de transparência, responsabilidade e melhoria contínua, assegurando a execução eficiente dos projetos e a proteção do impacto social gerado nos territórios atendidos.

3. Gestão Estratégica e Desenvolvimento Institucional

3.1. Planejamento estratégico plurianual

O **planejamento estratégico plurianual do Instituto Ambient** é o alicerce que garante o alinhamento entre a visão institucional de longo prazo e a execução técnica dos planos de ação anuais. Pautada pelas melhores práticas de governança, essa metodologia de planejamento prévio assegura a continuidade das estratégias de captação de recursos e a sustentabilidade financeira da organização. Com este modelo de gestão, o IA transforma diretrizes macro estratégicas em metas mensuráveis, garantindo que cada projeto seja executado com previsibilidade, transparência e alta eficiência operacional.

3.2 Teoria da Mudança Institucional

A **Teoria de Mudança Institucional do Instituto Ambient** estrutura a lógica causal que conecta recursos mobilizados, atividades executadas e impactos sociais gerados nos territórios amazônicos. Trata-se do modelo conceitual que orienta o planejamento, a execução e a avaliação de todos os projetos institucionais, garantindo coerência estratégica e foco em transformação sistêmica.

A construção da Teoria de Mudança parte de um diagnóstico territorial participativo, que identifica vulnerabilidades socioeconômicas, desigualdades de gênero e raça, fragilidades na proteção social e desafios socioambientais presentes nas periferias urbanas e comunidades ribeirinhas de Belém e Região Metropolitana. Com base nesse diagnóstico, a lógica de intervenção do Instituto organiza-se em quatro níveis interconectados:



Insumos: Recursos financeiros, equipe técnica multidisciplinar, parcerias institucionais, metodologias próprias, infraestrutura física e articulação com a rede socioassistencial.



Atividades: Execução de trilhas formativas, mentorias, oficinas técnicas, atendimentos psicossociais, ações de formação cidadã, atividades culturais e articulação em rede.



Resultados: Fortaleceu pequenos negócios, promoveu encaminhamentos ao mundo do trabalho, reduziu o isolamento social, fortaleceu vínculos familiares e comunitários e estimulou a consciência de direitos.



Impacto: Promoção da autonomia econômica de mulheres e jovens, redução das desigualdades raciais e fortalecimento da resiliência comunitária frente a crises socioeconômicas

Esse modelo orienta também o sistema de monitoramento e avaliação, permitindo mensurar não apenas o volume de atendimentos, mas a efetividade da transformação gerada. Ao alinhar planejamento estratégico, execução técnica e avaliação baseada em evidências, o Instituto assegura que cada projeto contribua de forma articulada para o seu propósito maior: promover dignidade, inclusão produtiva e desenvolvimento sustentável nos territórios em que atua.

3.3. Monitoramento, métricas e indicadores

O Instituto Ambient adota uma cultura de gestão baseada em evidências, utilizando o uso rotineiro de dados para medir o impacto social de suas ações e aprimorar continuamente seus processos internos. O IA fundamenta-se em uma metodologia mista, que integra abordagens quantitativas e qualitativas para assegurar uma análise precisa e fiel dos resultados gerados no território.

Para garantir a eficiência operacional e a transparência, o IA utiliza as seguintes ferramentas:



3.4. Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Em 2025, o IA atuou de forma estratégica nos territórios de Belém, contribuindo para a redução da pobreza e das desigualdades, além de promover a igualdade de gênero e fortalecer a resiliência climática e o consumo responsável por meio de seus projetos. No Quadro abaixo é possível visualizar a dimensão de contribuição dos projetos executados com o ODS.

Quadro 01: Projetos, Temas e ODS (Agenda 2030)

Projeto	Eixo Temático / Conceitos-Chave	ODS
Assessoramento para OSCs	Governança, Transparência e Sustentabilidade Institucional	 
Flores do Oásis	Artesanato, Economia Criativa e Empoderamento Feminino 50+	 
Mariá	Bioeconomia, Afroempreendedorismo e Justiça Socioambiental	  
PERNOH	Protagonismo Juvenil e Educação em Direitos	 
Serviço de Convivência (SCFV)	Fortalecimento de Vínculos e Proteção à Infância e Idoso	 
Trabalho Lado a Lado	Coexistência Comunitária e Coworking Periférico	
Vozes das Águas	Alfabetização Climática e Saberes Ribeirinhos	 
Talentos da Cozinha	Gastronomia Sustentável e Valorização da Biodiversidade	 
Oásis	Envelhecimento Ativo e Saúde Mental	

Projeto	Eixo Temático / Conceitos-Chave	ODS
Projeto Bailarte	Arte-Educação e Convivência Interpessoal	 
Luminar	Letramento Digital e Saúde Preventiva	 
Mariá	Bioeconomia, Afroempreendedorismo e Justiça Socioambiental	 

Fonte: Base de dados do IA/2025.

Esta arquitetura de projetos permitiu que o Instituto não apenas realizasse assistência social, mas atuasse na vanguarda do desenvolvimento sustentável, transformando compromissos internacionais em melhorias reais na qualidade de vida, saúde (ODS 3) e educação (ODS 4) das pessoas, povos e comunidades amazônicas. Ao fortalecer outras organizações através do assessoramento institucional (ODS 17), o IA multiplicou este impacto, garantindo que o legado da COP30 fosse uma rede de instituições mais sólidas e comunidades mais resilientes.



4. Gestão de Pessoas e Capital Humano

4.1. Recursos humanos envolvidos

Quadro 02: Cobertura contextual dos projetos

QUADRO DE COLABORADORES DO INSTITUTO AMBIENT			
Nome	Cargo/Função	Formação/ escolaridade	Vínculo
Denise do Socorro dos Reis Monteiro	Apoio administrativo	Administração/ Graduação	Bolsa
Igor Pamplona Cordeiro	Apoio administrativo	Administração/ Graduação	CLT
Gisele Lins	Estagiária	Administração/ Cursando	Estágio
Leonam Monteiro Carrera do Espírito Santo	Estagiário	Administração/ Cursando	Estágio
Ana Clarisse Chaves Pimenta	Assistente Social	Serviço Social/ Especialização	Terceirizada
Elaine Cristina Pimentel Campos	Assistente Social	Serviço Social/ Especialização	Bolsa
Tereza Thainá Monteiro	Engenharia Florestal	Engenharia Florestal/ Mestra	Terceirizada
Regiane da Silva Boas	Educadora Física	Educação Física/ Graduação	Terceirizada
Eriene Alves Diniz	Administradora	Administração/ Graduação	Terceirizada
Ludmila Cruz Machado da Silva	Pedagoga	Pedagogia/ Pós-graduação	Terceirizada
Cássia Roberta de Lima Jacó	Esteticista	Estética/ Graduação	Terceirizada
Gabriela Silva Barros	Psicóloga	Psicóloga/ Pós-graduação	Bolsa
Jefferson Alexandre Moreira Rodrigues	Técnico de Informática	Ensino médio completo	Bolsa
Gustavo da Silva Sampaio Soares	Comunicação e Marketing	Ensino médio completo	Bolsa
Paulo Ronaldo dos Santos	Professor de Música	Licenciatura em música/ Graduação	Terceirizada
Fanny Alecsia Costa Cruz	Professora de Ballet	-	Bolsa
Yara Campos Galucio	Serviços Gerais	-	Contratada
Rodrigo Farias	Serviços Gerais	-	Contratado

4.2. Avaliação de desempenho

No Instituto Ambient, a Avaliação de Desempenho transcende a simples métrica de produtividade; ela é o motor de um diferencial estratégico que conecta as competências individuais ao propósito maior de transformação de vidas. Entendemos que o sucesso institucional é o reflexo direto do sucesso de nossos colaboradores, estagiários e voluntários.

Nossa estratégia de avaliação é pautada em três pilares fundamentais:



Alinhamento estratégico por competências

Cada colaborador é avaliado com base em metas, as quais dialogam diretamente com o Planejamento Estratégico. Isso garante que cada profissional compreenda seu papel na entrega de valor à sociedade.



Feedback 360° e diálogo contínuo

Implementamos um modelo de escuta ativa e transparência, onde a performance é discutida de forma construtiva. Esse processo permite correções de rota ágeis e o reconhecimento público de talentos que demonstram alta capacidade de execução e empatia no atendimento psicossocial.



Plano de desenvolvimento coletivo e individual

A avaliação é a porta de entrada para o crescimento profissional dentro da entidade. Identificamos lacunas de competência para oferecer capacitações contínuas, transformando o Instituto em um verdadeiro laboratório de inovação social e gestão do Terceiro Setor.

4.3. Gestão de voluntários e estagiários

O Instituto Ambient reconhece no intercâmbio de saberes a chave para a inovação social na Amazônia. Para tanto, a entidade mantém um Programa de Voluntariado estruturado, desenhado para integrar profissionais e membros da comunidade em ações que promovem a cidadania e o fortalecimento de vínculos nos territórios atendidos.

No campo da formação acadêmica e profissional, o IA consolida-se como um espaço de excelência para o desenvolvimento de novos talentos por meio de:

Rede de parcerias educacionais

Manutenção de convênios estratégicos com diversas instituições de ensino, tanto públicas quanto privadas, incluindo parcerias com instituições como o CIEE e o IEL.

Aprendizagem prática e humanizada

Os estagiários têm a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em contextos reais, participando ativamente de diagnósticos territoriais, oficinas técnicas e do suporte logístico e administrativo aos projetos.

Desenvolvimento de lideranças

A integração desses jovens nas equipes multidisciplinares permite que desenvolvam competências de gestão, ética e sensibilidade social, essenciais para o mercado de trabalho contemporâneo e para o fortalecimento do Terceiro Setor.

4.4. Capacitação e formação continuada

O Instituto Ambient (IA) compreende que a qualidade do impacto social gerado é diretamente proporcional à qualificação de sua força de trabalho, investindo sistematicamente no desenvolvimento contínuo de seus colaboradores. Em 2025 a agenda de capacitação foi intensificada para alinhar a equipe técnica aos desafios globais da COP30, abrangendo desde o domínio das diretrizes de ESG e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até a excelência na gestão de recursos públicos via TransfereGov.

Nossa equipe participou ativamente de fóruns de referência nacional, como



Festival ABCR 2025

Aprimoramento em captação de recursos



Seminário do Terceiro Setor (MPPA)

Com foco em governança, transparência e segurança jurídica

Esse ecossistema de aprendizado garante que nossos profissionais — das áreas de assistência social, psicologia, gestão e educação — operem com as ferramentas mais avançadas do setor, consolidando o IA como uma instituição de vanguarda na gestão de projetos sociais na Amazônia.

5. Gestão Financeira e Captação de Recursos

5.1. Origem e aplicação dos recursos

O Instituto Ambient apresenta uma matriz de financiamento diversificada e madura, fruto de uma gestão financeira estratégica que assegura a sustentabilidade de suas intervenções na Amazônia. Nossas fontes de receita compreendem uma ampla gama de mecanismos de captação, demonstrando a capacidade da instituição em articular recursos em diferentes esferas:



Parcerias públicas e emendas

Atuação direta com o setor público por meio da descentralização de recursos e execução de emendas parlamentares



Incentivos fiscais e editais

Captação de recursos via Leis de Incentivo Fiscal e êxito nas participações de editais e prêmios



Investimento corporativo direto

Parcerias estratégicas e patrocínios de grandes empresas



Doações e apoio institucional

Recebimento de doações diretas e suporte de fundações e outras entidades do terceiro setor

A aplicação desses recursos é pautada por um planejamento prévio e execução e aplicação atrelada aos parâmetros de compliance assumidos junto a cada financiador, garantindo que cada centavo seja direcionado exclusivamente aos fins sociais e pedagógicos a que se destina.

5.2 Política Financeira e Controles Internos

A Política Financeira e de Controles Internos do Instituto Ambient estabelece diretrizes que asseguram transparência, conformidade legal e uso responsável dos recursos mobilizados. Fundamentada nos princípios da legalidade, eficiência, rastreabilidade e segregação de funções, a política garante que todas as receitas e despesas estejam devidamente planejadas, registradas e comprovadas.

A execução orçamentária é precedida de planejamento detalhado por projeto, com controle por centro de custo, conciliação bancária mensal e arquivamento físico e digital de documentos comprobatórios. As aquisições e pagamentos seguem critérios de impessoalidade, pesquisa prévia de preços e validação técnica, prevenindo conflitos de interesse.

O sistema de controle é reforçado por auditoria interna periódica, eventual auditoria independente e acompanhamento do Conselho Fiscal, assegurando coerência entre metas físicas e execução financeira.

Com essa estrutura, o Instituto Ambient consolida uma gestão financeira sólida, garantindo credibilidade institucional, segurança jurídica e aplicação integral dos recursos nas finalidades sociais pactuadas.

5.3 Diversificação de captação e estratégia de sustentabilidade

O Instituto Ambient estabelece a diversificação de sua matriz financeira como um pilar central para a sustentabilidade e resiliência institucional a longo prazo. A estratégia prioritária para o próximo ciclo foca na redução da dependência de "recursos carimbados" — verbas vinculadas exclusivamente à execução de projetos específicos —, buscando ampliar a captação de recursos livres que permitam maior agilidade administrativa e investimento em inovação social.

Para alcançar esse equilíbrio, o plano de captação estrutura-se em frentes complementares:

Expansão da mobilização digital

Aproveitando a crescente visibilidade na mídia e o reconhecimento como uma das melhores ONGs do Brasil, o IA implementará campanhas estruturadas para atrair e fidelizar doadores online recorrentes.

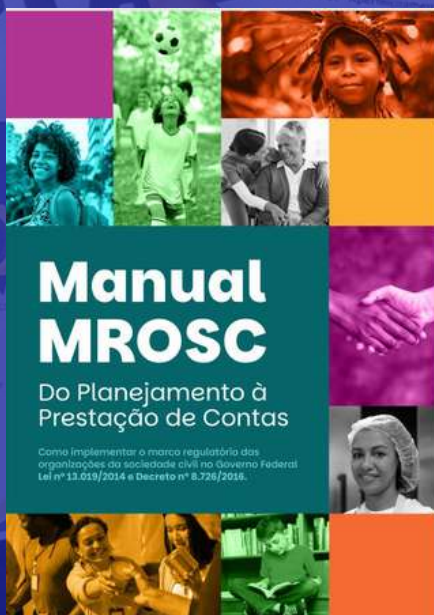
Fortalecimento de parcerias ESG

Evoluindo a experiência com grandes parceiros corporativos, o IA busca transitar do modelo de patrocínio por projeto para parcerias de investimento institucional estratégico, focadas em impacto territorial.

Inteligência em captação de recursos

A expertise adquirida em fóruns globais, como o **Festival ABCR 2025**, fundamenta a prospecção de novas fontes, incluindo editais internacionais, filantropia familiar e o aproveitamento máximo de incentivos fiscais diversificados.

5.4 Prestação de contas e conformidade legal



Conformidade com a Lei nº 13.019/2014 – MROSC

5.5 Cultura de doação dos conselheiros

No Instituto Ambient, a governança lidera pelo exemplo, consolidando o compromisso ético e financeiro de quem define as diretrizes da organização. A instituição mantém o registro do hábito de doação de seus conselheiros, uma prática que demonstra, de forma tangível, a confiança da liderança na eficácia dos projetos e na missão institucional.

5.6 Auditoria interna e independente

O Instituto Ambient (IA) adota um sistema de auditoria estruturado em duas frentes para garantir a integridade da aplicação dos recursos. A Auditoria Interna realiza o monitoramento mensal dos centros de custo e a conciliação bancária de todos os projetos, assegurando que cada despesa esteja estritamente vinculada às metas pactuadas. Complementarmente, a instituição submete-se a Auditorias Independentes periódicas (conforme exigência de editais ou parcerias internacionais), que validam as demonstrações financeiras e o cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas.

6. Análise de Impacto e Atuação Socioassistencial

6.1. Cobertura territorial e contextual

A cobertura territorial do Instituto Ambient em 2025 reflete uma arquitetura de impacto que escala do âmbito nacional à capilaridade urbana e insular de Belém. Através do **Programa de Assessoramento**, o IA exportou metodologias sociais para seis estados (SP, RJ, MT, MA, PR e PA) e cinco municípios do interior paraense, fortalecendo a governança e a sustentabilidade de **76 organizações da sociedade civil**. Na Região Metropolitana de Belém (RMB), consolidou um cinturão de atuação em Ananindeua e nos principais distritos da capital.

A atuação local foi organizada estrategicamente por Distritos Administrativos:

DASAC (Sacramenta)

Núcleo institucional integrado que reúne os projetos Lado a Lado, SCFV, Oásis e PERNOH nos bairros Barreiro e Telégrafo.

DAENT e DABEN

Presença em periferias urbanas, com foco em inclusão produtiva e protagonismo juvenil.

DAICO (Icoaraci)

Foco na qualificação profissional para a COP30 com o projeto Talentos da Cozinha em seis bairros gastronômicos.

DAOUT (Outeiro) e Ilha do Combú

Proteção social e resiliência de comunidades ribeirinhas e litorâneas via Vozes das Águas e Mariá.

A arquitetura de impacto do Instituto Ambient em 2025 foi estrategicamente desenhada para responder às complexidades socioterritoriais da Amazônia urbana e insular, atuando em territórios de alta vulnerabilidade, como o Distrito da Sacramenta e as ilhas do arquipélago de Belém, conectando o protagonismo de mulheres negras e pardas e da juventude às janelas de oportunidade da COP30, integrando qualificação técnica de ponta com suporte psicossocial contínuo e transformando contextos de exclusão em trajetórias de autonomia econômica e resiliência comunitária.

Quadro 03: Cobertura contextual dos projetos

Projetos	Contexto / Relevância	Objetivo
Programa de Assessoramento para OSCs	Fortalece o Terceiro Setor com profissionalização, gestão e regularização documental.	Fortalecer a gestão e sustentabilidade de 76 OSCs.
Flores do Oásis	Enfrenta o envelhecimento com foco em mulheres 50+, promovendo saúde e autonomia via artesanato.	Promover envelhecimento ativo e autonomia financeira.
Mariá: Negócios Femininos Sustentáveis	Foca no protagonismo de mulheres vulneráveis com mentoria para reduzir desigualdade econômica.	Capacitar 120 mulheres para formalização e aumento de renda.
PERNOH (Escrevendo e Reescrevendo Nossa História)	Inclusão produtiva com educação e acesso ao mercado de trabalho.	Ampliar empregabilidade e empreendedorismo com foco na COP30.
Serviço de Convivência (SCFV)	Proteção integral de crianças e idosos, fortalecendo vínculos familiares.	Promover convivência e desenvolvimento entre gerações.
Trabalho Lado a Lado	Resposta ao desemprego juvenil com coworking periférico.	Fomentar empreendedorismo e apoio a jovens vulneráveis.
Vozes das Águas	Integra educação ambiental e artes para jovens ribeirinhos diante de riscos climáticos.	Capacitar crianças e adolescentes em cultura ambiental e mudanças climáticas.
Talentos da Cozinha Amazônica	Combate desperdício e falta de qualificação para demanda da COP30.	Qualificar 120 participantes em gastronomia sustentável.
Oásis	Foco no envelhecimento saudável e valorização de saberes tradicionais.	Promover autonomia feminina e bem-estar via produção artesanal.
Projeto Bailarte	Usa cultura e lazer para saúde mental e combate ao isolamento de idosos.	Promover qualidade de vida e fortalecimento de vínculos.
Luminar	Foca em tecnologia como inclusão digital e profissional para jovens.	Promover desenvolvimento integral com educação tecnológica.
Crescer e Transformar	Proporcionar educação e Formação Integral, Proteção, Inclusão e Desenvolvimento de Agentes.	Promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes, jovens.

Fonte: Base de dados do IA/2025.

Em 2025, o Instituto Ambient (IA) consolidou sua presença na Amazônia através de um sistema de projetos focado em três pilares: fortalecimento institucional, inclusão socioprodutiva e resiliência socioambiental.

6.2. Caracterização dos serviços: tipificação nacional e proteção social

O Instituto Ambient (IA) presta serviços socioassistenciais de forma continuada, planejada e permanente, em estrita observância sendo eles:

LOAS
LEI ORGÂNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Lei Orgânica da Assistência Social
(LOAS — Lei nº 8.742/1993)



Conselho Nacional de
Assistência Social (CNAS)



CMAS
CONSELHO MUNICIPAL
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselho Municipal de Assistência
Social (CMAS)

A instituição atua na intermediação e execução de programas que visam a proteção de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, priorizando o protagonismo familiar e o enfrentamento de obstáculos como a violência e a exclusão econômica.

6.2.1 Serviços de proteção social básica

As ações nesta esfera visam prevenir situações de risco e fortalecer os laços familiares e comunitários. O IA executa serviços fundamentais como:

- ✓ **PAIF:** Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família.
- ✓ **SCFV:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com foco especial na proteção e desenvolvimento de crianças, jovens e idosos.

6.2.2 Atendimento da política municipal de assistência social de Belém

O Instituto integra a rede socioassistencial de Belém, alinhando-se ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS) para promover a inclusão social e produtiva, através de iniciativas de educação empreendedora e qualificação técnica. O IA busca a construção da autonomia pessoal de jovens e adultos, integrando as diretrizes municipais de combate à pobreza e fomento ao trabalho decente.

6.2.3 Serviços de atendimento

Este eixo foca na garantia da vida e na redução de danos por meio de uma escuta qualificada e intervenção direta nos territórios. Compreende o amparo à infância e à velhice, a promoção da acessibilidade e a integração de pessoas com deficiência à vida comunitária, utilizando diagnósticos socioeconômicos para planejar ações que realmente atinjam as carências apresentadas pela população atendida.

A atuação do Instituto Ambient em 2025, consolidou-se como uma entidade com significativa contribuição a proteção social e desenvolvimento humano na execução de seus projetos. O desempenho institucional foi o pilar dessa operação, com destaque para o suporte psicossocial, que funcionou como a base de sustentação para o sucesso educacional.



Atendimentos e Encaminhamentos

+1046

Atendimentos
psicossocial

+417

Encaminhamentos

Nesse campo a instituição somou um universo de 1.046 pessoas recebendo atendimentos psicossocial, realizando 417 encaminhamentos para a rede de serviço local de Belém. Ao identificar demandas de saúde e proteção jurídica e direcioná-las aos órgãos competentes, o IA não apenas qualificou mão de obra, mas contribuiu para garantia da dignidade humana e o fortalecimento da defesa e efetivação dos direitos sociais e humanos de pessoas historicamente excluídas.

O ano de 2025 consolida o Instituto Ambient, ao operar como uma das organizações "âncora" na Amazônia, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Ao integrar saúde mental, consciência de direitos e qualificação profissional, a instituição entrega um legado de resiliência sistêmica, transformando metas quantitativas em trajetórias reais de cidadania e prosperidade econômica para as comunidades atendidas.

Em convergência com as diretrizes do Acesso ao Trabalho, o Instituto Ambient integra ações de articulação e mobilização voltadas à inclusão produtiva, atuando de forma complementar ao CIP/Funpapa em Belém, com foco na identificação, sensibilização e desenvolvimento de habilidades para o mercado.

Essa tipificação de atendimento abrange desde o mapeamento de oportunidades territoriais até o encaminhamento assertivo para cursos de qualificação, aprendizagem e emprego. O processo é consolidado por um monitoramento contínuo da trajetória dos usuários, garantindo que a integração ao mundo do trabalho seja acompanhada por avaliações de resultado que validem a eficácia da transformação social proposta.

6.2.4 Serviços de defesa e ampliação de direitos

O IA atua na promoção da cidadania e no enfrentamento das desigualdades estruturais, mobilizando a comunidade por meio de ciclos formativos e rodas de conversa sobre equidade racial, gênero, diversidade e meio ambiente, além de articular-se com órgãos públicos e privados para garantir direitos.

Para isso, o IA executa serviços como:



Programa de Inclusão Produtiva - Encaminhamento para o trabalho

Programa voltado à inclusão produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo formação para o trabalho, empreendedorismo social e articulação em rede. Busca fortalecer o desenvolvimento socioeconômico, garantir direitos e enfrentar a pobreza por meio de soluções inovadoras na assistência social.



Matrizes de defesa e garantia de direitos

As matrizes de defesa e garantia de direitos organizam projetos de inclusão, desenvolvimento sustentável e geração de renda, apoiando a formulação de políticas públicas e a ampliação de direitos. Também priorizam a formação de lideranças, o controle social e o monitoramento de violações, garantindo a efetiva atuação do poder público na assistência social.



Programa de Empreendedorismo Inclusivo

Programa que promove a inclusão produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade em Belém, por meio do empreendedorismo social, qualificação profissional e articulação em rede, visando o desenvolvimento sustentável, a garantia de direitos e o enfrentamento da pobreza.

6.2.5 Serviços de assessoramento

O Instituto exerce um papel de fortalecimento do Terceiro Setor, assessorando outras organizações da sociedade civil na qualificação de sua gestão e governança. O objetivo é ampliar a autonomia de grupos populares e movimentos sociais, oferecendo suporte técnico para captação de recursos, monitoramento de projetos e cumprimento da legislação vigente, potencializando assim a rede de proteção social como um todo.

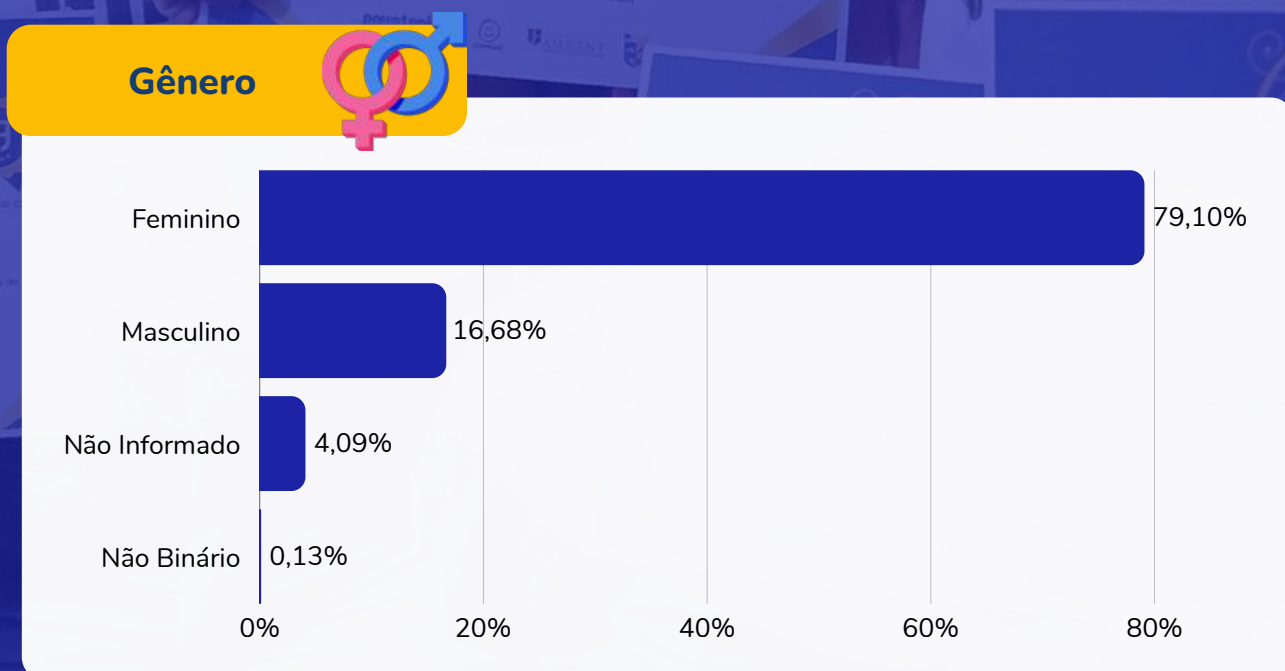


Programa de Assessoramento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

Tem por objetivo fortalecer técnica e institucionalmente as Organizações por meio de ações de assessoramento que promovam a qualificação da gestão, o desenvolvimento de práticas participativas e a ampliação da capacidade de atuação na defesa de direitos socioassistenciais, contribuindo para o aprimoramento da política pública de Assistência Social.

6.3. Perfil do público atendido

Este tópico apresenta, o perfil do público atendido pelo Instituto Ambient, contemplando dados de gênero, estado civil, cor/etnia, vínculo com programas sociais, município, escolaridade e identificação de pessoas com deficiência (PCD), com o objetivo de subsidiar a compreensão das características dos beneficiários e orientar o aprimoramento das ações institucionais.



Fonte: Assertivos (2026).

O público atendido pelo Instituto Ambient é majoritariamente feminino, representando 79,10% do total. Essa predominância reflete o foco da instituição em mulheres negras e pardas da Amazônia, enquanto o público masculino compõe 16,68%, seguido por 4,09% de não informados e 0,13% de pessoas não binárias.

Estado Civil

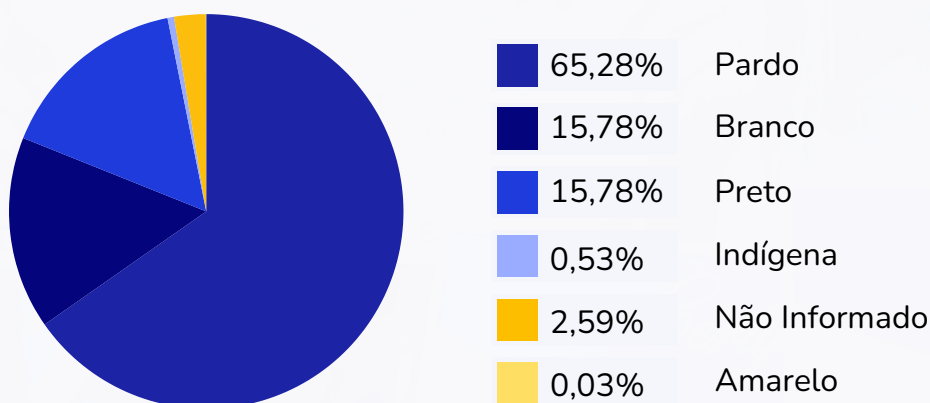


Solteiro(a)	Não informado	Casado(a)	União Estável	Divorciado(a)	Viúvo
70,53%	11,56%	11,36%	2,92%	2,43%	1,20%

Fonte: Assertivos (2026).

O perfil do público atendido pelo Instituto Ambient em 2025 é composto majoritariamente por pessoas solteiras, que representam 70,53% do total. O restante da base distribui-se entre aqueles que não informaram seu status (11,56%), casados (11,36%), pessoas em união estável (2,92%), divorciados (2,43%) e viúvos (1,20%). Esse predomínio de solteiros reforça a atuação da instituição junto a jovens e mulheres em busca de qualificação e inserção no mercado de trabalho para superar vulnerabilidades sociais.

Cor/Etnia

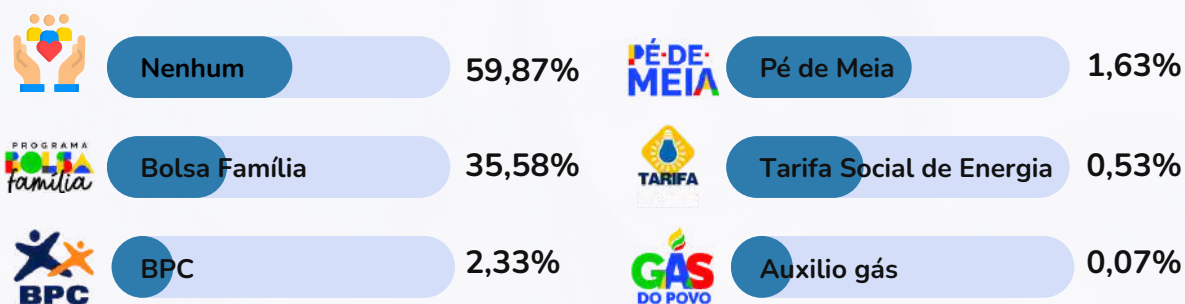


Fonte: Assertivos (2026).

O estado civil do público atendido pelo Instituto Ambient em 2025 revela um perfil predominantemente composto por pessoas solteiras, que representam 70,53% dos beneficiários. Esse dado indica uma forte presença de indivíduos em fase de construção de autonomia pessoal e inserção no mercado de trabalho, reforçando a aderência das ações do Instituto às demandas de qualificação profissional e geração de renda.

As demais categorias aparecem em proporções menores, com destaque para os participantes não informados (11,56%) e casados (11,36%), seguidos por união estável (2,92%), divorciados (2,43%) e viúvos (1,20%). Essa distribuição evidencia que, embora exista diversidade nos arranjos familiares, predomina um público sem vínculo conjugal formal, cenário que se conecta a contextos de maior vulnerabilidade socioeconômica e reforça a importância das ações voltadas à autonomia financeira e inclusão produtiva.

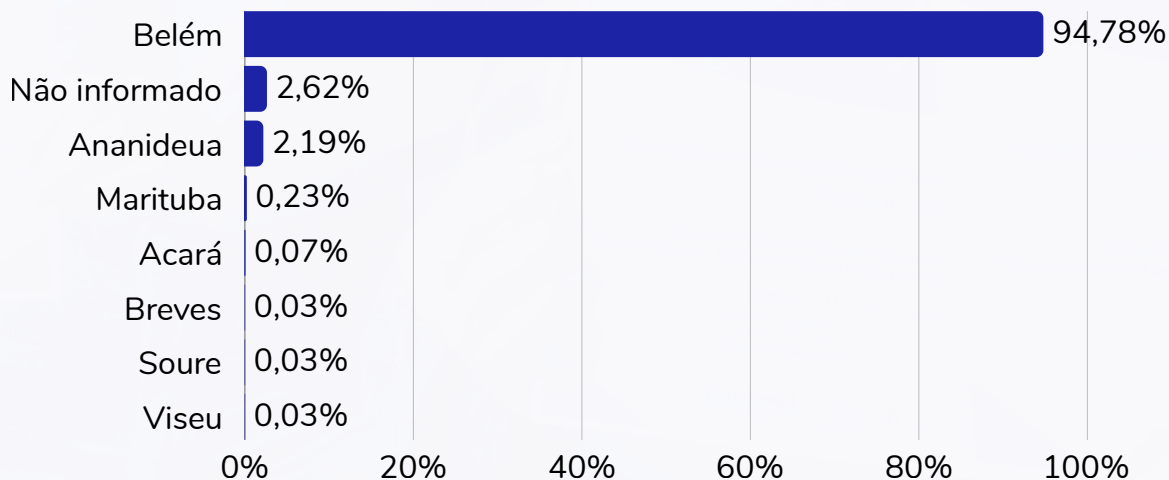
Programas Sociais



Fonte: Assertivos (2026).

Nesse contexto de vínculo com programas sociais a maior parte do público atendido pelo Instituto Ambient não está inserida em políticas de transferência de renda, representando 59,87% dos beneficiários, o que evidencia a presença de indivíduos em situação de vulnerabilidade que ainda demandam acesso a oportunidades de qualificação e inclusão produtiva. Entre os que possuem algum vínculo, destaca-se o Bolsa Família (35,58%), seguido por percentuais menores no Benefício de Prestação Continuada – BPC (2,33%), Pé de Meia (1,63%), Tarifa Social de Energia (0,53%) e Auxílio Gás (0,07%), indicando que o Instituto atua de forma complementar à rede de proteção social, alcançando tanto públicos já assistidos quanto aqueles ainda à margem das políticas públicas.

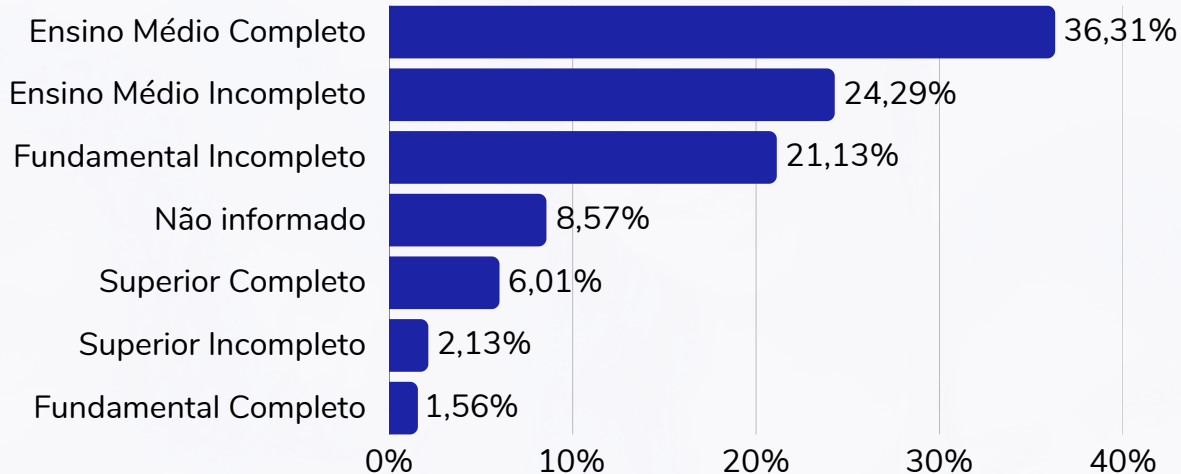
Município



Fonte: Assertivos (2026).

A maior parte dos participantes do Instituto Ambient concentra-se no município de Belém, representando 94,78% do total. Em seguida, aparecem os registros de participantes que não informaram sua localidade (2,62%) e do município de Ananideua (2,19%). Os demais municípios apresentam participação pouco expressiva, sendo Marituba (0,23%), Acará (0,07%) e Breves, Soure e Viseu, cada um com 0,03%.

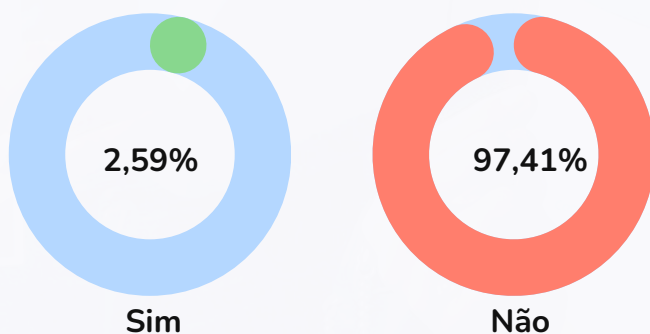
Escolaridade



Fonte: Assertivos (2026).

Em relação à escolaridade, observa-se que a maior parte dos participantes possui Ensino Médio Completo, representando 36,31% do total. Em seguida, destacam-se aqueles com Ensino Médio Incompleto (24,29%) e Ensino Fundamental Incompleto (21,13%). Também há um percentual relevante de participantes que não informaram sua escolaridade (8,57%). Os níveis de ensino superior aparecem com menor representatividade, sendo 6,01% com Ensino Superior Completo e 2,13% com Ensino Superior Incompleto. Por fim, apenas 1,56% possuem Ensino Fundamental Completo.

PCD



Fonte: Assertivos (2026).

Em relação à condição de Pessoa com Deficiência (PCD), observa-se que a grande maioria dos participantes não se identifica como PCD, representando 97,41% do total. Por outro lado, 2,59% dos participantes declararam possuir algum tipo de deficiência. Embora ainda haja uma baixa representatividade desse público nas ações do Instituto, é importante destacar que o Instituto Ambient possui espaço, compromisso e sensibilidade com a pauta da inclusão, buscando continuamente fortalecer estratégias que ampliem o acesso, a participação e o acolhimento de pessoas com deficiência em seus projetos.

6.3.1 Projetos predominantemente femininos

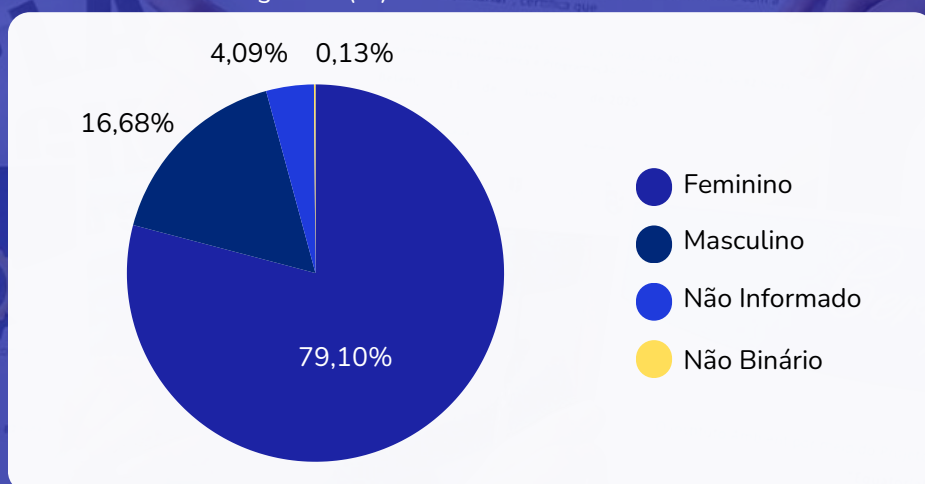
A análise do perfil quanto ao gênero do público atendido pelo Instituto Ambient, demonstra uma forte predominância feminina, consolidando a instituição como um espaço estratégico de protagonismo e empoderamento para mulheres em Belém.

De acordo com os dados estatísticos apresentados, o público feminino representa a vasta maioria dos beneficiários, alcançando 79,10% do total atendido. Essa concentração justifica-se pela própria estrutura temática de diversos projetos, como o "Mariá", focado no desenvolvimento de negócios femininos sustentáveis, e o "Flores do Oásis", voltado especificamente ao empreendedorismo social para mulheres com 50 anos ou mais.

Por outro lado, o público masculino registra uma participação de 16,68%, indicando uma presença minoritária, porém relevante, que possivelmente se concentrou em eixos como o projeto "PERNOH", voltado ao protagonismo juvenil e ao direito ao trabalho, ou em ações de educação ambiental direcionadas a crianças e adolescentes.

Por fim, observa-se que apenas 4,09% dos participantes compõem a categoria de gênero não informado, representando uma parcela mínima que optou por não declarar essa informação durante o processo de inscrição. Da mesma forma, 0,13% dos participantes se declararam não binários.

Gráfico 01: Perfil de gênero (%)



Fonte: Base de dados do IA/2025.

Essa disparidade positiva em favor do público feminino é um reflexo direto da trilha metodológica do Instituto, que utiliza o recorte de gênero como um pilar de Inclusão Interseccional. O foco em mulheres responde à necessidade de autonomia financeira e segurança alimentar das famílias em situação de vulnerabilidade social, por vezes lideradas por mulheres.

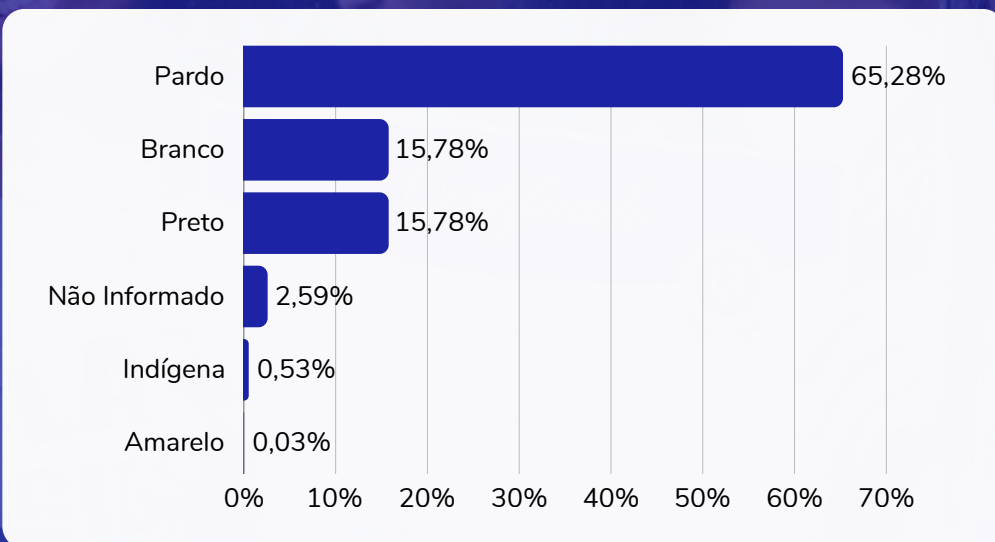
A realização de 1.046 atendimentos psicossociais e ações como o "Agosto Lilás" demonstra que o Instituto oferece capacitação e rede de proteção às mulheres. Com 79,10% do público feminino, reforça o compromisso com o ODS 5, promovendo autonomia econômica e contribuindo para a eliminação da violência, com empoderamento financeiro, social e emocional.

6.3.2 Atuação marcante dos projetos com pessoas historicamente excluídas

A análise do gráfico de raça, cor e etnia dos participantes explicita que o Instituto Ambient atua, majoritariamente, com pessoas e grupos historicamente excluídos de direitos sociais e humanos, reafirmando seu papel estratégico na promoção da justiça social e da equidade na Amazônia.

A distribuição do público atendido mostra que a categoria parda representa a grande maioria absoluta dos beneficiários, com 65,28%, podendo refletir a característica demográfica predominante da região norte e das periferias de Belém. O grupo branco e preto constituiu a segunda e terceira maior parcela, com 15,78%, uma presença significativa, porém quase quatro vezes menor que a população parda.

Gráfico 02: Perfil de raça/cor/etnia (%).



Fonte: Base de dados do IA/2025.

A maioria do público atendido é composta por pessoas negras, ultrapassando mais de 80% ao considerar pretos (15,78%) e pardos (65,28%), o que direciona ações para o enfrentamento do racismo e a inclusão socioeconômica. As demais categorias apresentam proporções reduzidas, com destaque para indígenas (0,53%), não informados (2,59%) e amarelos (0,03%), evidenciando menor representatividade desses grupos no total analisado. Em síntese, o perfil do público atendido é predominantemente pardo, com diversidade racial presente, porém concentrada principalmente entre pardos e pretos.

Por fim, salientamos que essa expressiva concentração de atendimento às pessoas negras, pardas e povos e comunidades tradicionais (Indígenas) posiciona o Instituto Ambient como um agente fundamental na busca pelo ODS 10 (Redução das Desigualdades). Ao direcionar recursos, capacitação técnica e suporte psicossocial para esses grupos, a instituição atua diretamente na meta de promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da raça ou etnia. Esta abordagem de "Justiça Racial e Territorial" é essencial para mitigar as disparidades históricas na Amazônia.

Ao cruzar os dados, identifica-se como público central a mulher negra e parda, em idade produtiva, residente em áreas periféricas. Ao oferecer suporte psicossocial, formação técnica e consciência de direitos, o Instituto promove transformação com impacto familiar e comunitário em Belém.

7. Projetos e Ações Executados

7.1 Programa de assessoramento para organizações da sociedade civil (OSCs)

Descrição do projeto

Iniciativa estratégica de fortalecimento institucional executada em parceria com o Instituto ACP. O programa foca na profissionalização da gestão, regularização jurídica e transparência, abordando temas como a Lei nº 13.019/2014 (MROSC), governança, captação de recursos e conformidade com diretrizes ESG e a COP30.



Objetivo geral

Fortalecer a gestão, a governança e a sustentabilidade de 76 OSCs para maximizar o impacto social e garantir a viabilidade financeira das entidades.

Perfil profissional da equipe

- 1 Administração
- 2 Direito
- 3 Contabilidade
- 4 Serviço Social
- 5 Pedagogia
- 6 Comunicação
- 7 Tecnologia da Informação
- 8 Psicologia

Trilha Metodológica



A trilha percorreu as modalidades de Formação Cidadã e Profissional, utilizando workshops coletivos, palestras e mentorias individualizadas como ferramentas de aprendizagem. O processo foi fundamentado no pilar da Justiça Socioambiental, ao assegurar que organizações que atuam em territórios invisibilizados tivessem acesso a ferramentas de compliance e governança de ponta.

Síntese dos indicadores

As atividades ocorreram entre 28 de fevereiro de 2025 e 27 de junho de 2025, com uma meta de mobilização de 23 representante de OSCs, sendo que houve a participação de 76 entidades, em dois workshops, uma palestra e ações de mentoria individualizadas.

Além das consultorias, a metodologia previu a realização de oficinas formativas, palestras e workshops, além de cinco encontros e eventos coletivos destinados a promoção de articulação em redes colaborativas e o fortalecimento da comunicação institucional.

Como temas-chave o Programa focou no fortalecimento institucional e na implementação de uma governança no Terceiro Setor pautada pela transparência e compliance.

Dessa forma, o programa se consolidou como uma ferramenta de impacto social que buscou elevar o nível de profissionalismo e controle social das entidades do Terceiro Setor.

7.2 Projeto Mariá: Construindo negócios femininos sustentáveis

Descrição do projeto

Iniciativa de impacto social executada pelo Instituto Ambient com o patrocínio do Instituto Equatorial/Equatorial Energia. O projeto utiliza uma metodologia baseada em trilhas formativas e mentorias presenciais voltadas para o empreendedorismo feminino sustentável e geração de renda.



Objetivo geral

Capacitar 120 mulheres em gestão e mentoria personalizada para a formalização de seus negócios e incremento de renda familiar.

Perfil profissional da equipe

1 Assistente Administrativo

3 Marketing

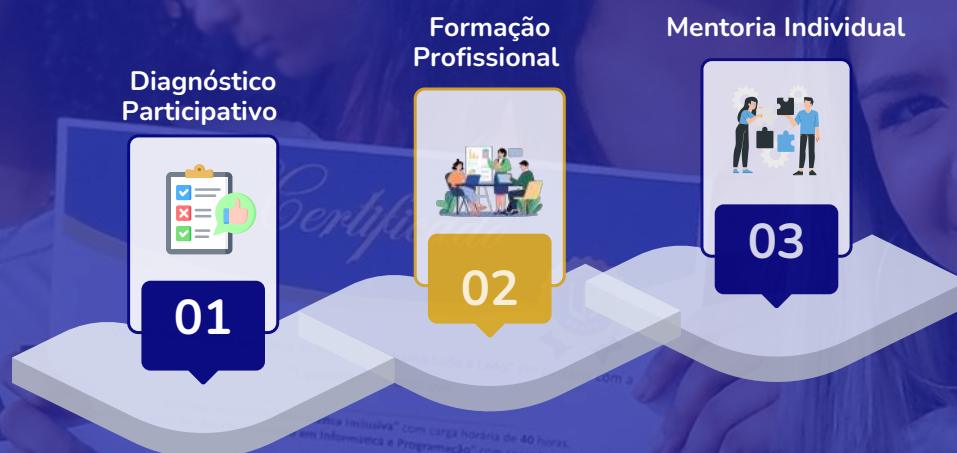
5 Finanças e Contabilidade

2 Gestão Pública

4 Pedagogia

6 Sustentabilidade

Trilha Metodológica



O ciclo percorreu o Diagnóstico Participativo para identificação de perfis, seguido pela Formação Profissional através de 9 workshops temáticos sobre marketing digital e educação financeira. A trilha encerrou-se com a modalidade de Mentoria Individual, garantindo o suporte técnico necessário para a autonomia econômica.

Síntese dos indicadores



O Projeto Mariá consolidou-se como um pilar de autonomia econômica, transformando a realidade de mulheres em situação de vulnerabilidade ao integrar conhecimentos técnicos de gestão e marketing digital com o suporte socioemocional necessário para o protagonismo feminino.

Através de uma forte articulação em rede com equipamentos públicos (como o CRAS Barreiro e Usina da Paz), a iniciativa não apenas qualificou profissionais, mas fortaleceu a economia local e a resiliência territorial de Belém frente aos desafios da COP30.

7.3 Programa Escrevendo e Reescrevendo Nossa História (PERNOH)

Descrição do projeto

Iniciativa interdisciplinar vinculada ao Ministério do Trabalho que combina qualificação profissional com suporte social. Oferece cursos em rotinas administrativas, informática, estética e inglês para a COP30.

Objetivo geral

Ampliar a empregabilidade e o empreendedorismo dos participantes em territórios vulneráveis.

Perfil profissional da equipe

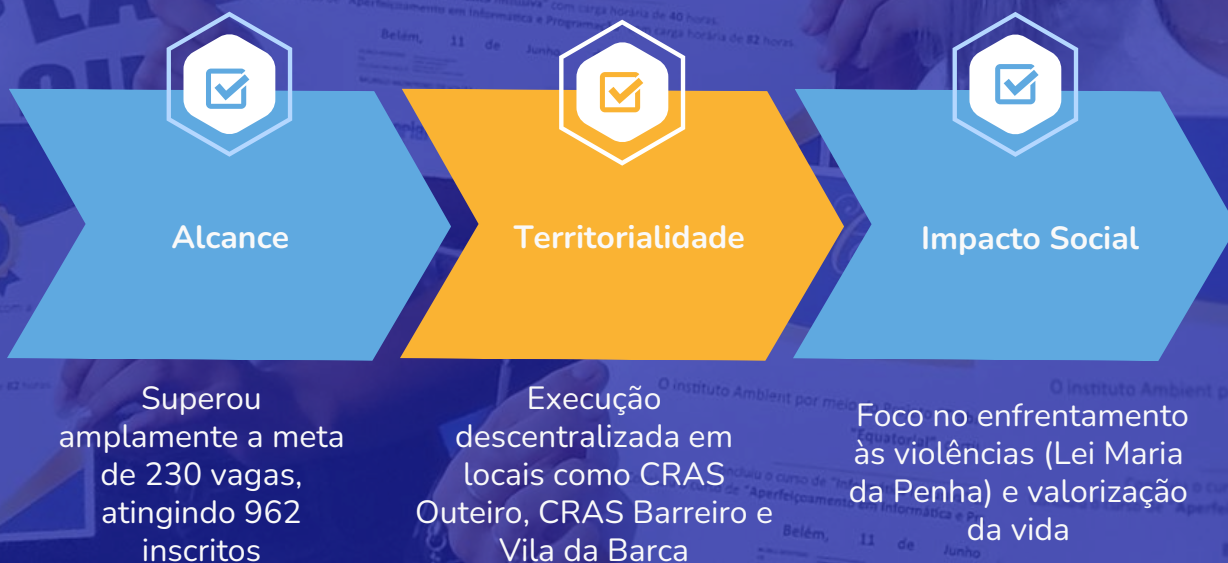
- 1 Serviço Social
- 2 Psicologia
- 3 Terapia Emocional
- 4 Fisioterapia

Trilha Metodológica



A metodologia integrou Formação Cidadã, com foco no enfrentamento às violências e valorização da vida, à formação profissional em áreas como estética, rotinas administrativas e inglês para conversação. A execução foi descentralizada, levando o ciclo metodológico diretamente aos territórios do Barreiro e Outeiro.

Síntese dos indicadores



O PERNOH consolidou-se como um dos projetos de maior mobilização do Instituto, evidenciando uma alta demanda por qualificação nas periferias de Belém. A integração entre capacitação técnica e suporte emocional permitiu não apenas a preparação para o mercado de trabalho, mas o fortalecimento da cidadania em áreas de exclusão.

7.4 Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

Descrição do projeto

Trabalho social focado no desenvolvimento de competências através de atividades educativas, artísticas e recreativas.



Objetivo geral

Promover a convivência e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários entre gerações.

Perfil profissional da equipe

- 1 Instrutor(a) de Música
- 2 Instrutor(a) de Robótica
- 3 Instrutor(a) de Informática
- 4 Instrutor(a) de Esportes e Lazer

Trilha Metodológica



O projeto utiliza a modalidade cultural e de convivência como porta de entrada para fortalecer o sentimento de pertencimento e combater o isolamento social. A execução segue o ciclo metodológico do IA, que inicia com o diagnóstico para compreender as dinâmicas territoriais, garantindo a inclusão interseccional de crianças, adolescentes e idosos em ambientes seguros.

Síntese dos indicadores



Desempenho

Meta de 80 pessoas plenamente atingida



Localização

Atividades concentradas em escolas e centros comunitários de Ananindeua.



Qualidade

Índice de retenção superior a 90%.

Este projeto atua na proteção integral de crianças e idosos, garantindo 100% de integração escolar e acompanhamento via Cadastro Único. Ao unir tecnologia e lazer, o SCFV assegura um ambiente seguro para o desenvolvimento humano e a prevenção de riscos sociais.

7.5 Projeto Trabalho lado a lado: Uma experiência de espaço compartilhado na periferia da Amazônia

Descrição do projeto

Implementação de um espaço compartilhado no bairro do Barreiro, integrando qualificação profissional e inclusão digital.

Objetivo geral

Fomentar o empreendedorismo local e proporcionar um espaço de multiconvivência para jovens vulneráveis.

Perfil profissional da equipe

- 1 Coordenadora
- 2 Assistentes Sociais
- 2 Assistentes administrativos
- 3 Instrutora de Estética
- 4 Instrutor de Informática

Trilha Metodológica



A trilha percorreu a modalidade de Formação Profissional com oficinas de estética e informática, integrada à Formação Cidadã, onde se trabalhou a ética, postura profissional e atendimento ao cliente como pontes para a empregabilidade.

Síntese dos indicadores



O projeto "Trabalho Lado a Lado" é uma resposta direta à crise de desemprego juvenil em Belém, transformando a realidade do Barreiro em um polo de inovação. A iniciativa provou ser eficaz na redução do isolamento social e na promoção da autonomia financeira através de tecnologias digitais e serviços de estética.

A articulação em rede foi um dos pilares da iniciativa, envolvendo três redes locais de empreendedores e estabelecendo parcerias estratégicas com a Equatorial Energia (financiadora), o CRAS Barreiro/FUNPAPA (parceiro territorial) e a Associação de Moradores da Vila da Barca (AMVB), com a cessão de espaço para a execução das atividades

Ao todo, foram realizadas 10 oficinas/workshops e eventos institucionais, além de 6 atividades de convivência focadas em acolhimento e fortalecimento de vínculos familiares.

7.6 Projeto Vozes das águas

Descrição do projeto

Ação socioambiental e educativa voltada para crianças e adolescentes em territórios de vulnerabilidade, como a Vila da Barca e as ilhas de Outeiro e Combu.



Objetivo geral

Fomentar a consciência ambiental, o pertencimento territorial e o protagonismo infantojuvenil através da participação cidadã.

Perfil profissional da equipe

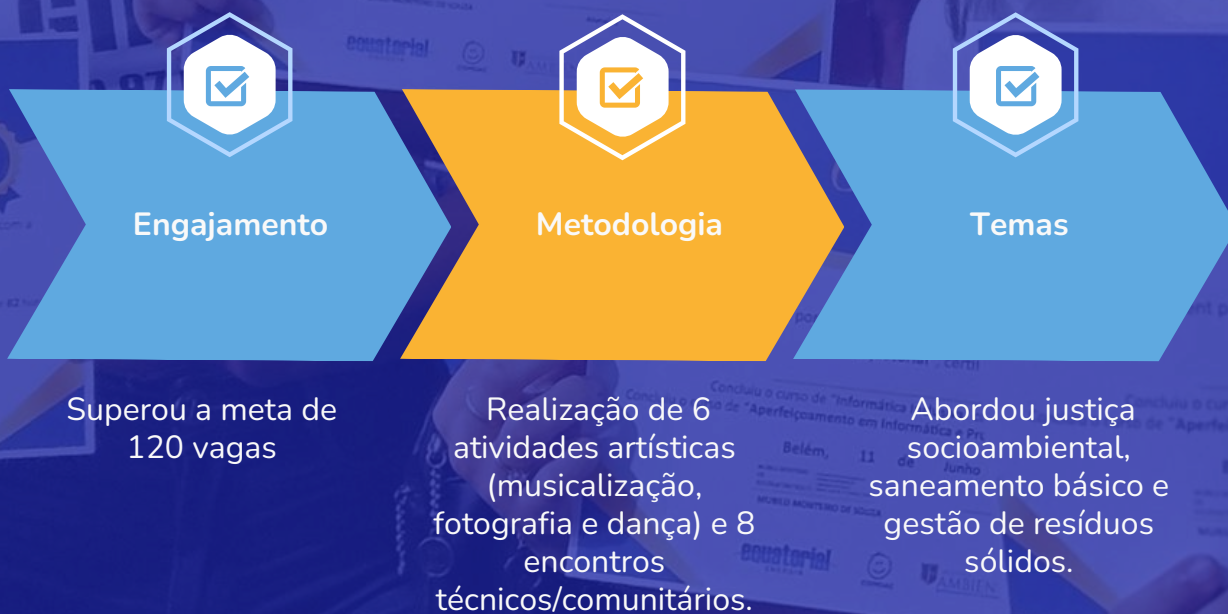
- 1 Educadores Ambientais
- 2 Assistentes Sociais
- 3 Engenheiro florestal
- 4 Instrutor(a) de Artes

Trilha Metodológica



A execução iniciou-se com um diagnóstico participativo detalhado para compreender a realidade local através de visitas técnicas e entrevistas. A trilha percorreu a modalidade Cultural e de Convivência, utilizando linguagens como musicalização, fotografia e dança para fortalecer a identidade e a expressão corporal dos jovens ribeirinhos. Todo o processo foi pautado no pilar da justiça socioambiental, garantindo que a alfabetização climática chegasse às populações que são as sentinelas da "cidade-floresta".

Síntese dos indicadores



O "Vozes das Águas" utilizou a arte e a cultura como ferramentas pedagógicas para transformar jovens em agentes ativos de mudança em suas comunidades. Ao conectar saberes tradicionais ribeirinhos à alfabetização climática, o projeto preparou o território para enfrentar riscos ambientais com conhecimento e dignidade.

7.7 Projeto Talentos da Cozinha Amazônica – Rumo à COP30

Descrição do projeto

Iniciativa estratégica de qualificação profissional em culinária amazônica, preparando a mão de obra local para as oportunidades da COP30.

Objetivo geral

Qualificar participantes em gastronomia sustentável, promovendo inclusão social e redução do impacto ambiental.

Perfil profissional da equipe

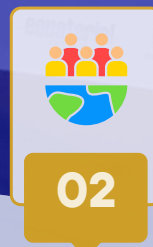
- 1 Coordenador
- 2 Assistentes Administrativos
- 3 Instrutor de Marketing
- 4 Instrutora de Gastronomia
- 5 Instrutora de Finanças

Trilha Metodológica

Inclusão
interseccional



Formação Profissional
e Gestão de Negócios



Fundamentada no pilar da inclusão interseccional, a trilha aplicou um recorte específico para mulheres negras e pardas em idade produtiva. A modalidade de Formação Profissional integrou aulas práticas em cozinha equipada com módulos de Gestão de Negócios, abordando precificação, marketing digital e formalização via MEI. O ciclo encerrou-se com a preparação estratégica para o mercado de hospitalidade e turismo sustentável durante o evento global de 2025.

Síntese dos indicadores



Alcance

Meta de 120 plenamente atingida, com 127 inscritos e 100% de conclusão.



Inclusão interseccional

Público massivamente feminino



Formação técnica

Aulas práticas em cozinha equipada, módulos de gestão financeira e precificação.

O projeto entregou ao mercado de Belém uma rede de profissionais aptos a atuar no setor de hospitalidade com excelência técnica e consciência ambiental. A parceria com a Suzano S.A. e órgãos como SINE e CIEE garantiu que a qualificação fosse acompanhada de canais reais de empregabilidade e geração de renda imediata.

7.8 Projeto Flores do Oásis

Descrição do projeto

Iniciativa de empreendedorismo social e promoção do envelhecimento ativo voltada exclusivamente para mulheres a partir de 50 anos. Utiliza o artesanato sustentável (biojoias, crochê e lembranças do Círio) como ferramenta de inclusão socioeconômica.

Objetivo geral

Promover o envelhecimento ativo e a autonomia financeira de mulheres maduras através da produção artesanal com insumos amazônicos.

Perfil profissional da equipe

- 1 Coordenação
- 2 Assistentes Sociais
- 3 Terapeuta Emocional
- 4 Psicóloga
- 5 Contadora
- 6 Instrutoras técnicas

Trilha Metodológica



Fundamentada no pilar da Inclusão Interseccional, a trilha aplicou recortes de gênero e ciclo de vida para atender às necessidades específicas de mulheres maduras. A metodologia integrou a Formação Profissional (técnicas de precificação e marketing digital) à modalidade Cultural e de Convivência, por meio de 12 círculos de diálogo e 6 encontros coletivos.

Síntese dos indicadores



Resultados

Alcançou 14 inscritas e 14 concluintes, mantendo a meta ajustada para o ciclo



Metodologia

Realização de 12 círculos de diálogo e 6 grandes encontros coletivos



Engajamento

Integração com campanhas nacionais como o Agosto Lilás, Setembro Amarelo e Outubro Rosa.

O Flores do Oasis resgatou o protagonismo de mulheres maduras, combatendo a invisibilidade do envelhecimento através da economia solidária. A iniciativa criou uma rede de apoio essencial para a saúde mental e o bem-estar emocional, conectando a tradição artesanal à geração de renda real.

7.9 Projeto Oásis

Descrição do projeto

Iniciativa dedicada à saúde, bem-estar e inclusão social de pessoas em processo de envelhecimento, focando no combate ao sedentarismo e na prevenção de doenças crônicas.

Objetivo geral

Estimular o envelhecimento ativo, fortalecer os vínculos sociais e elevar a qualidade de vida dos participantes.

Perfil profissional da equipe

1

Assistentes Sociais

2

Educadores físicos

3

Facilitadores socioeducativos

4

Equipe Administrativa

Trilha Metodológica



Operou sob o pilar da Resiliência Comunitária, fortalecendo a capacidade de adaptação social da terceira idade. A trilha utilizou a modalidade de Saúde e Bem-Estar, integrando atividades físicas regulares a rodas de conversa e oficinas de alimentação saudável para promover a autonomia sobre o autocuidado.

Síntese dos indicadores



O Projeto Oásis transformou a percepção da terceira idade ao promover a autonomia e o autocuidado como pilares do envelhecimento saudável. A convivência comunitária estabelecida criou redes de proteção que sustentam tanto a saúde emocional quanto a cidadania dos idosos atendidos.

7.10 Projeto Bailarte – Dança de Salão

Descrição do projeto

Iniciativa sociocultural que utiliza a prática da dança de salão para promover a saúde física e o fortalecimento de vínculos afetivos.

Objetivo geral

Promover a qualidade de vida e a convivência interpessoal através da arte-educação e do lazer.

Perfil profissional da equipe

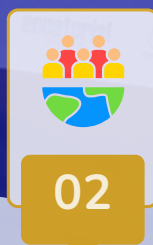
- 1 Coordenador
- 2 Assistente Administrativo
- 2 Instrutor de Dança

Trilha Metodológica

Inclusão Interseccional



Cultural e de Convivência



A trilha priorizou a modalidade Cultural e de Convivência, utilizando a dança e ritmos como o carimbó para resgatar a identidade amazônica e fortalecer a expressão corporal. O ciclo seguiu o pilar da Inclusão Interseccional, respeitando os limites individuais e ritmos de jovens, adultos e idosos em um ambiente de diversidade.

Síntese dos indicadores

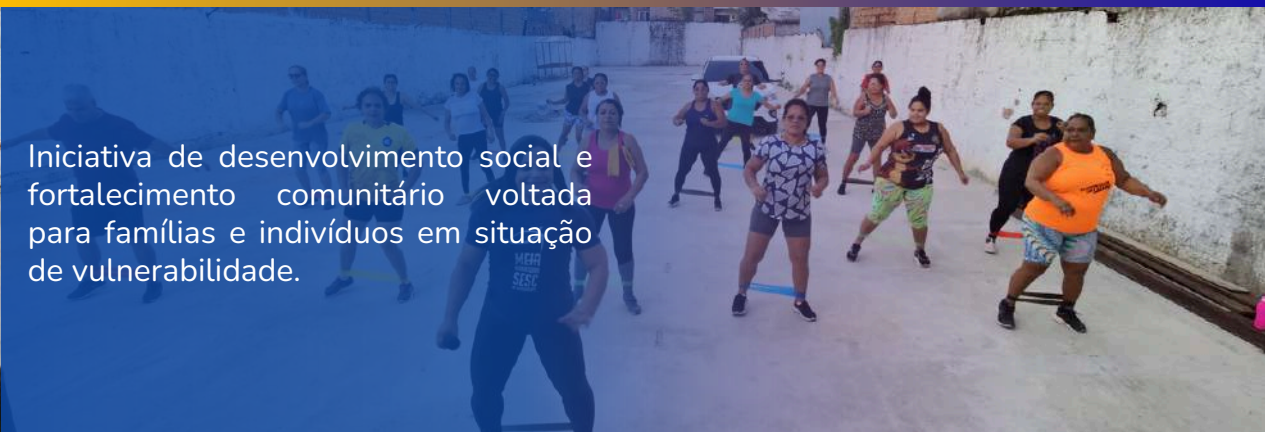


O Bailarte consolidou-se como uma ferramenta eficaz no combate ao isolamento social, utilizando a cultura amazônica para promover a saúde mental. As aulas respeitaram os ritmos individuais, transformando o lazer em um processo terapêutico de inclusão social e valorização da identidade.

7.11 Projeto Luminar

Descrição do projeto

Iniciativa de desenvolvimento social e fortalecimento comunitário voltada para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade.



Objetivo geral

Promover o desenvolvimento integral e a valorização pessoal através de atividades de lazer, orientação social e educação tecnológica.

Perfil profissional da equipe

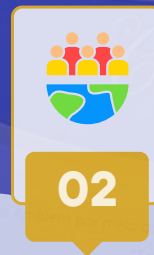
- 1 Coordenação
- 2 Assistentes Sociais
- 3 Psicólogo
- 4 Assistente Administrativo

Trilha Metodológica

Formação
Cidadã e Saúde
e Bem-estar



Justiça
Socioambiental



Fundamentada no pilar da Justiça Socioambiental, a trilha garantiu que os benefícios das políticas públicas alcançassem os territórios mais invisibilizados. A metodologia integrou a Formação Cidadã (debates sobre direitos e políticas públicas) à modalidade de Saúde e Bem-Estar (apoio psicossocial), promovendo o letramento social das famílias atendidas.

Síntese dos indicadores



Um dos maiores projetos em alcance

Público massivamente feminino

Realização de 24 rodas de conversa e 12 atividades de formação cidadã sobre direitos e políticas públicas

O Projeto Luminar atuou como uma ponte crucial entre a comunidade e a rede socioassistencial, assegurando o acesso a direitos fundamentais. Ao integrar o letramento digital ao suporte psicossocial fez com que centenas de famílias em Belém avançassem em direção à cidadania plena e à resiliência social.

7.12 Projeto Crescer e Transformar

Descrição do projeto

O Projeto Crescer e Transformar é uma iniciativa, voltada para crianças, adolescentes, jovens e seus familiares residentes nas periferias da região metropolitana de Belém, tem o propósito de promover uma formação cidadã integrada às demandas do século XXI.

Objetivo geral

Promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias residentes nos bairros periféricos de Belém, por meio de ações multidisciplinares que garantam o acesso a direitos sociais, culturais, esportivos, tecnológicos e socioambientais, com o propósito de prepará-los para se tornarem protagonistas na construção de um futuro sustentável e consciente.

Perfil profissional da equipe

- 1 Coordenadora
- 2 Assistente Social
- 3 Educador Físico
- 4 Assistente Administrativo

Trilha Metodológica



A trilha metodológica do Projeto Crescer e Transformar inicia-se com o diagnóstico do público e do território, permitindo compreender as necessidades e contextos dos participantes. Em seguida, ocorre o engajamento dos beneficiários e de suas famílias, fortalecendo o vínculo com o projeto. A partir disso, são ofertados cursos de qualificação com abordagem teórica e prática, aliados a atividades formativas voltadas ao desenvolvimento socioemocional, cidadania e valores éticos. O processo é complementado por vivências práticas que estimulam o protagonismo e a aplicação dos conhecimentos no cotidiano. Por fim, realiza-se o acompanhamento contínuo dos participantes, visando promover autonomia, inserção no mundo do trabalho e transformação social.

Síntese dos indicadores



Participação

Perfil Social

Parcerias

Alcance de 100% nos cursos formativos

Público massivamente feminino de 65,51%

Alcance de 125% das parcerias fechadas

O Projeto Crescer e Transformar apresenta resultados consistentes, com 100% de participação nos cursos formativos, evidenciando forte engajamento do público. Destaca-se também a predominância feminina (65,51%), reforçando o alcance social da iniciativa. Além disso, o projeto superou suas metas ao atingir 125% das parcerias previstas, demonstrando ampla articulação e impacto no território.

8. Síntese dos Indicadores e Resultados Institucionais

A análise do desempenho operacional do Instituto Ambient, em 2025, revela uma organização com alta capacidade de mobilização e execução técnica, veja a tabela abaixo:

8.1 Indicadores consolidados

Tabela 01: Metas, inscritos e concluintes participantes dos projetos

Projetos	Meta	Nº de inscritos	Nº de concluintes	% sobre a meta
Programa de Assessoramento para OSCs do IA	23	76	76	330,43%
Mariá construindo negócios femininos sustentáveis	120	317	317	264,17%
Programa Escrevendo e Reescrevendo Nossa História – PERNOH	230	935	850	369,57%
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	80	89	80	100,00%
Trabalho Lado a Lado	120	368	362	301,67%
Vozes das águas	120	194	190	158,33%
Talentos da Cozinha Amazônica – Rumo à COP30	120	127	127	105,83%
Flores do Oásis	15	14	14	93,33%
Projeto Oásis	100	277	277	277,00%
Projeto Bailarte	90	90	87	96,67%
Projeto Luminar	250	245	245	98,00%
Projeto Crescer e Transformar	450	345	345	76,67%
Total	1.718	3.077	2.970	172,88%

Fonte: Base de dados do IA/2025.

A análise do desempenho operacional do Instituto Ambient em 2025 evidencia uma organização com alta capacidade de mobilização e sólida execução técnica, superando de forma expressiva as metas planejadas. Com um total de 3.077 inscritos, o Instituto ultrapassou sua meta inicial de 1.718, alcançando 172,88% da meta atingida. Esse resultado foi impulsionado por uma demanda social consistente por qualificação profissional e educação nos territórios periféricos e ribeirinhos. Destacam-se projetos como Escrevendo e Reescrevendo Nossa História (PERNOH), que registrou o maior volume de participantes, além de iniciativas como Trabalho Lado a Lado e Projeto Oásis, que também apresentaram forte adesão. O projeto Mariá superou amplamente sua meta, consolidando a credibilidade institucional junto a parceiros.

No que se refere à eficiência e retenção, o Instituto alcançou 2.970 concluintes, resultando em uma taxa geral de conclusão de aproximadamente 96,5%, considerada bastante elevada diante dos contextos de vulnerabilidade atendidos. Projetos como Mariá, Talentos da Cozinha Amazônica, Projeto Oásis, Projeto Luminar e Flores do Oásis atingiram 100% de conclusão, evidenciando excelência metodológica. Já iniciativas como Trabalho Lado a Lado e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) mantiveram índices elevados, reforçando a consistência das estratégias de permanência.

De forma geral, os resultados de 2025 confirmam o Instituto Ambient como uma organização de impacto social robusto, que alia escala, eficiência e transformação social. Ao alcançar mais de 3 mil participantes inscritos e 2.970 pessoas concluintes, o Instituto não apenas supera metas contratuais, mas consolida uma atuação estratégica voltada à inclusão produtiva, fortalecimento comunitário e desenvolvimento sustentável na Amazônia.

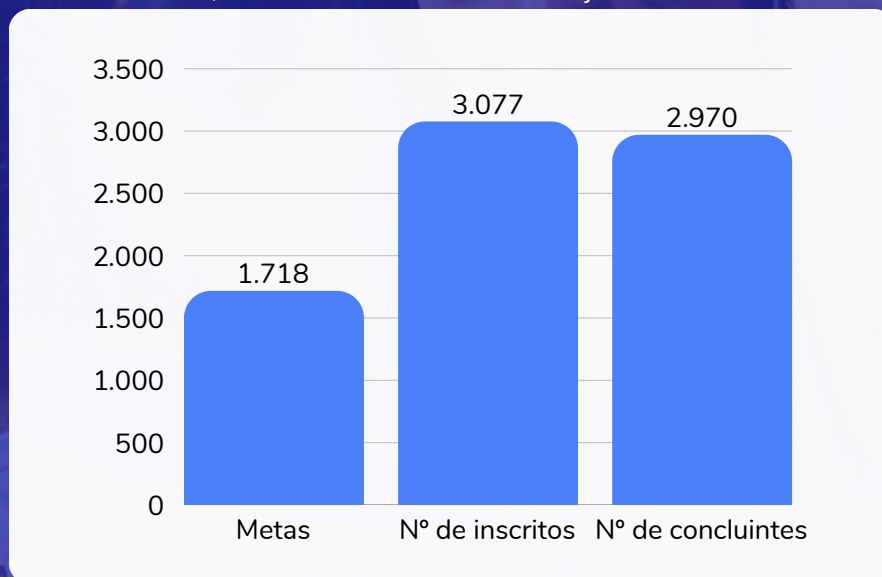
Quadro 04: Eixo de Impacto

Eixo de Impacto	Destaque da Tabela	Observação Analítica
Inclusão Produtiva	Mariá e Talentos da Cozinha	Sucesso total na formação para a COP30, com 100% de aproveitamento.
Fortalecimento Institucional	Programa de Assessoramento	76 concluintes em um público de OSCs fortalece a rede sistêmica do Terceiro Setor.
Educação e Juventude	PERNOH e Vozes das Águas	São os “campeões de audiência”, com o maior volume de inscritos da instituição.
Saúde e Convivência	Luminar e Oásis	Garantem o cuidado direto com 345 pessoas com foco em saúde e longevidade.

Fonte: Base de dados do IA/2025.

Esses eixos de impacto refletem uma estratégia institucional, na qual a eficiência técnica se converte em transformação social tangível em todo o território de atuação. Enquanto os pilares de Inclusão Produtiva e Fortalecimento Institucional qualificam a base social para oportunidades estratégicas como a COP30, as frentes de Educação, Saúde e Convivência asseguram a proteção social necessária para a permanência e o desenvolvimento integral dos participantes.

Gráfico 03: Meta, inscritos e concluintes dos Projeto executados em 2025.



Fonte: Base da dados do IA/2025.

Essa sinergia operacional, que integra produtividade, proteção social e educação, é tecnicamente validada pelos indicadores de alcance e retenção. Conforme ilustrado no Gráfico 3, essa performance materializa-se na superação das metas iniciais em aproximadamente 79,10% e em uma taxa de conclusão de cerca de 96,5%, reafirmando a precisão do Instituto Ambient na entrega de resultados de alto impacto para a Amazônia.

Quadro 05: Integrado de Desenvolvimento da trilha metodológica

Modalidade	Atividades Principais	Impacto Socioemocional e Técnico	Projetos de Referência
Cultural e de Convivência	Dança, música (Carimbó), rodas de conversa, assembleias e visitas técnicas	Fortalece o sentimento de pertencimento, resgata a identidade amazônica e combate o isolamento social	Bailarte, Oásis, Vozes das Águas
Formação Cidadã	Oficinas de direitos (Agosto Lilás, Setembro Amarelo), educação climática e ética	Desenvolve consciência crítica, prepara para a justiça climática e promove o empoderamento social	PERNOH, Vozes das Águas, SCFV
Formação Profissional	Gastronomia, artesanato sustentável, estética, informática e gestão de negócios	Garante autonomia financeira, qualificação técnica e prepara a mão de obra para a economia da COP30	Mariá, Talentos da Cozinha, Flores do Oásis
Eixo Transversal: Saúde e Bem-Estar	Atividades físicas, apoio psicossocial e letramento em saúde	Redução de vulnerabilidades físicas e mentais, promovendo longevidade e prevenção de doenças	Luminar, Projeto Oásis

Fonte: Base da dados do IA/2025.

Esta integração metodológica demonstra como o Instituto Ambient converte eixos temáticos em resultados tangíveis, equilibrando o resgate da identidade amazônica com a preparação técnica para mercados emergentes, como o da COP30. Ao articular o suporte psicossocial e o exercício da cidadania com a qualificação profissional, o IA defende que as bases para autonomia financeira dos beneficiários sejam sustentada pelas habilidades e competências adquiridas e consciência de direitos.

8.2 Impacto social gerado

O impacto social gerado pelo Instituto Ambient (IA) em 2025 evidencia a efetividade de sua atuação integrada na promoção de direitos, inclusão produtiva e desenvolvimento social em territórios vulneráveis.



De forma geral, os resultados indicam avanços concretos na ampliação do acesso a direitos, autonomia econômica, redução das desigualdades e fortalecimento comunitário, consolidando o IA como agente estratégico de transformação social na Amazônia.

8.3 Lições aprendidas e melhoria contínua

A execução das ações em 2025 permitiu ao Instituto Ambient (IA) consolidar aprendizados estratégicos que orientam o aprimoramento contínuo de seus projetos e da gestão institucional.



Efetividade da abordagem integrada

Combinação de qualificação profissional, suporte psicossocial e formação cidadã. Os resultados demonstraram que intervenções isoladas têm menor impacto, enquanto ações articuladas ampliam significativamente a permanência, o engajamento e os resultados dos beneficiários.



Territorialização das ações

Com metodologias adaptadas às especificidades locais. A atuação em diferentes contextos — urbanos, periféricos e ribeirinhos — evidenciou que o diagnóstico territorial prévio é fundamental para garantir maior aderência, participação e efetividade das iniciativas.



Mobilização e alcance

Observou-se alta demanda por qualificação profissional, muitas vezes superior à capacidade de atendimento. Esse cenário reforça a necessidade de ampliação de vagas, fortalecimento de parcerias e diversificação das estratégias de captação de recursos.



Monitoramento

Com uso de indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento das ações. Essa prática possibilitou ajustes em tempo real, maior controle sobre a execução e melhoria na tomada de decisão.



Parcerias institucionais

A articulação em rede potencializa resultados, amplia o alcance territorial e fortalece a sustentabilidade dos projetos. A cooperação com órgãos públicos, iniciativa privada e organizações da sociedade civil mostrou-se essencial para a efetividade das ações.

9. Infraestrutura e Acessibilidade

9.1. Estrutura física e materiais permanentes

O Instituto Ambient (IA) mantém uma infraestrutura física robusta e estrategicamente descentralizada, desenhada para responder às complexidades dos territórios de alta vulnerabilidade na Amazônia urbana e insular. A gestão desses recursos e materiais permanentes garante que as atividades ocorram em ambientes seguros, equipados e tecnicamente preparados para a inclusão socioprodutiva.

Unidades e espaços de atuação



Sede institucional e núcleo sacramenta

Localizada no Distrito da Sacramento (Barreiro), a sede concentra a maior densidade institucional, integrando de forma sobreposta diversos projetos de convivência e qualificação.



Coworking periférico

Espaço de multiconvivência no bairro do Barreiro, equipado especificamente para fomentar o empreendedorismo local e a inclusão digital de jovens vulneráveis.



Cozinha industrial pedagógica

Espaço técnico equipado para o projeto "Talentos da Cozinha Amazônica", permitindo a realização de aulas práticas de gastronomia com padrões de excelência para o mercado da COP30.



Novos polos de atendimento

Expansão da capilaridade física em 2025 com a inauguração de novos polos em Ananindeua e Mosqueiro.



Quadra poliesportiva coberta

Em fase de construção (com entrega prevista para o 1º semestre de 2026), este espaço ampliará a capacidade de oferta de atividades esportivas e de lazer para a comunidade.

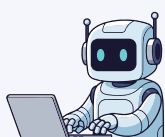
Materiais permanentes e recursos tecnológicos

O Instituto investe em materiais de longa duração que servem como ferramentas pedagógicas e operacionais essenciais:



Equipamentos de tecnologia

Disposição de computadores para laboratórios de informática e letramento digital.



Kits de robótica

Utilização de kits Lego EV3 para oficinas de robótica educacional, promovendo o desenvolvimento tecnológico desde a infância.



Recursos didáticos e administrativos

Suporte técnico-administrativo completo e acervos pedagógicos, incluindo a mobilização de 5.000 exemplares do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para as redes de proteção.

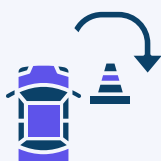
9.2. Acessibilidade

O Instituto Ambient (IA) reafirma seu compromisso com a promoção da acessibilidade plena em suas instalações, pautando-se pelos princípios da inclusão e pela estrita observância às normas vigentes, com destaque para a ABNT NBR 9050. Entendemos que a democratização do acesso ao espaço físico é o primeiro passo para a garantia da dignidade e do exercício da cidadania de nossos usuários.

Expansão da infraestrutura e novos espaços

Atualmente, a instituição está em fase de construção de uma quadra poliesportiva coberta, projetada para ampliar as ofertas de atividades esportivas, recreativas e de lazer. Como pilar central desta expansão, estão sendo implantados banheiros adaptados, garantindo o uso seguro e autônomo por pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida.

Os critérios técnicos adotados para estas novas instalações seguem rigorosamente os padrões de segurança e ergonomia:



Área de manobra

Dimensões mínimas para permitir o giro e movimentação de cadeiras de rodas.



Barras de apoio

Instalação lateral e traseira junto aos vasos sanitários, com altura e resistência certificadas.



Lavatórios acessíveis

Pias instaladas em altura compatível e com espaço livre inferior para aproximação frontal.



Mobiliário funcional

Espelhos posicionados para uso por pessoas sentadas ou em pé.



Sinalização e acesso

Portas com largura mínima de 80 cm, ausência de soleiras, puxadores adequados e sinalização tátil/visual para identificação.



Circulação e segurança

Além das novas obras, o prédio principal do IA já conta com rampas de acesso principais e internas, que asseguram a circulação fluida entre os ambientes de atendimento. Com isso, o IA dispõe de um ambiente plenamente inclusivo, em total conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Federal nº 13.146/2015) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

10. Comunicação, Parcerias e Relacionamento Institucional

10.1. Plano de comunicação

A estratégia de comunicação do IA em 2025 foca em converter o impacto social em narrativas de valor, utilizando uma estrutura profissional que assegura o reconhecimento da marca e a fidelização de parceiros.

Estratégias de identidade e branding



Identidade visual exclusiva

Criação de uma identidade visual própria para cada projeto de forma prévia, assegurando que a estética dialogue com o público-alvo e o território de atuação.



Validação com financiadores

Submissão do manual de marca e peças de campanha para aprovação do parceiro financiador, garantindo o alinhamento de expectativas e o cumprimento de regras de patrocínio.



Unidade de marca (branding)

Aplicação rigorosa da identidade definida em todos os pontos de contato, desde assinaturas de e-mail até grandes estruturas físicas.

10.2. Relação com a mídia

A mídia do Instituto Ambient é conduzida de forma estratégica e integrada, contemplando a comunicação de todos os projetos desenvolvidos pela instituição. Por meio de diferentes canais e ferramentas, o IA amplia a visibilidade de suas ações, fortalece o relacionamento com a sociedade e garante transparência na divulgação de resultados, consolidando sua imagem institucional e potencializando o alcance de seu impacto social.

Canais e ferramentas de difusão



Mídia digital e redes sociais

Gestão ativa de perfis no Instagram e Facebook para mobilização comunitária e divulgação de resultados em tempo real.



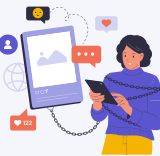
Relacionamento com a imprensa

Elaboração de materiais jornalísticos (releases) para pautar veículos locais e nacionais, como exemplificado pelas reportagens especiais na TV Liberal.



Comunicação direta e grupos de contato

Uso estratégico de grupos de WhatsApp e listas de transmissão para manter um canal ágil e direto com beneficiários e lideranças locais.



Mídia impressa e sinalização

Produção de banners, backdrops, cartazes e adesivagem de ambientes para garantir que a presença do projeto seja visualmente marcante nos locais de execução.

Transparência e reconhecimento



Relatórios estratégicos

Publicação de relatórios analíticos e documentos de prestação de contas que utilizam infográficos e dados dinâmicos para facilitar a compreensão do impacto gerado.



Presença em eventos de referência

Participação em fóruns nacionais, como o Festival ABCR, para compartilhar metodologias de captação e fortalecer a imagem do IA como uma das melhores ONGs do Brasil.



Site institucional

Manutenção de um portal atualizado que funciona como repositório de histórias de sucesso, documentos de governança e vitrine para novos doadores.

10.3. Parcerias público e privadas

A análise das parcerias com os projetos do Instituto Ambient encontramos uma estrutura de rede robusta e diversificada. A seguir no quadro abaixo, apresentamos os projetos e seus respectivos parceiros:

Quadro 06: Parceiros dos projetos executados

Projeto	Parceiros e Papéis Desempenhados
Programa de Assessoramento para OSCs do IA	Instituto ACP (Apoio institucional e financiamento).
MARIÁ – Construindo Negócios Femininos Sustentáveis	Instituto Equatorial / Equatorial Energia (Financiador); Rede local de mulheres empreendedoras; Equipamentos públicos territoriais; Instituto Ambient; Usina da Paz; CRAS Barreiro e Vila da Barca.
Escrevendo e Reescrevendo Nossa História – PERNOH	Ministério do Trabalho; CRAS Outeiro e Barreiro; Associação de Moradores da Vila da Barca; SEMU; Coisas de Puta; SINE; Assembleia Paraense; Sindicatos de hotéis e restaurantes; Grupo Líder; MG Tecnologia; Armazém 25; Locadora de Motos; Gi Group; Centro Comunitário São Sebastião
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Rede de ensino (EEF Pequeno Aprendiz, EEFMI Prof ^a Graziela Moura Ribeiro, EEEM Domingos Acatauassu Nunes, EMEF Maria Luiza Pinto Amaral, EMEIF Inês de Mendonça Moroja, EMEF Comandante Klautau, EEEIF Acy de Jesus Neves Barros); Unidade Família Saudável; USF Sacramento; CRAS Barreiro e Pedreira; CREAS Pignatário
Trabalho Lado a Lado	Equatorial Energia (Financiadora e parceira estratégica); CRAS Barreiro (FUNPAPA); Associação de Moradores da Vila da Barca (AMVB).
Vozes das Águas	Financiado pela Empresa Elo, Instituições educacionais (Escola Santo Afonso, Escola Milton Monte); Associação de Moradores da Vila da Barca; Parceiros institucionais locais
Talentos da Cozinha Amazônica – Rumo à COP30	Suzano S.A. (Patrocinadora e parceira estratégica); SINE; CIEE; IEL; Redes de restaurantes e plataformas de emprego.
Flores do Oásis	Suzano (Patrocínio); Instituto Ambient (Coordenação e gestão); SEMU (Conscientização e palestras); Escola Pequeno Aprendiz; Equatorial Energia; Bora Garimpar.
Projeto Oásis	Unidades de Saúde do território; Equipamentos da Assistência Social (CRAS/Serviços locais); Parceiros comunitários.
Projeto Bailarte – Dança de Salão	Financiamento Próprio.
Projeto Luminar	Financiamento Próprio; Rede Socioassistencial Municipal; Serviços Públicos e parceiros institucionais.
Crescer e transformar	Equatorial Energia; COMDAC.

Fonte: Base da dados do IA/2025.

No que tange à diversificação dos parceiros (Multissetorialidade), observa-se uma articulação que une o setor privado, como a Suzano S.A. e a Equatorial Energia, ao setor público, representado por secretarias como a Secretaria de Estado das Mulheres (SEMU) e órgãos como o Sistema Nacional de Emprego (SINE), além do apoio essencial de associações comunitárias como a da Vila da Barca.

Quanto à **natureza das parcerias por projeto**, o apoio varia conforme o objetivo da ação: enquanto projetos de empregabilidade, como o "Talentos da Cozinha Amazônica", focam em parcerias com sindicatos e órgãos de inserção profissional, iniciativas voltadas ao fortalecimento de vínculos priorizam a colaboração com escolas públicas e unidades de saúde.

A **integração com redes territoriais** é um diferencial estratégico, evidenciado pela utilização de equipamentos públicos como o Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, Centro de Referência Especializada da Assistência Social - CREAS e as Usinas da Paz, que funcionam como espaços de execução e mobilização local.

No Resumo do perfil das parcerias, destaca-se que o instituto atua como um elo central: as empresas possibilitam o financiamento e patrocínio, o poder público oferece suporte institucional e encaminhamentos técnicos, e as lideranças comunitárias garantem a capilaridade e a adesão necessária para o sucesso das intervenções no território.

10.4 Fortalecimento institucional

Em 2025, o IA consolidou-se como referência no Terceiro Setor amazônico através de articulação política e inovação tecnológica. Em Brasília, a presidência firmou parcerias com o Ministério do Desenvolvimento Social e apresentou a ferramenta **TRINP** no X Fórum Nacional das Transferências da União, visando a digitalização de convênios. Esse rigor técnico foi reconhecido pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE/PA), que validou o Instituto como polo estratégico de formação profissional em gastronomia.

A expansão territorial foi impulsionada pelo Programa de Assessoramento, que auxiliou na regularização de novas iniciativas como os institutos Sustentar, Latinha e Caravelas. A visibilidade institucional cresceu com a participação no Festival ABCR e reportagens na TV Liberal, reforçando a transparência perante a sociedade. Além disso, o engajamento com conselhos municipais (CMAS, COMDAC, COMDI) e a promoção de palestras sobre segurança digital fortaleceram a rede socioassistencial da Grande Belém.

No início de 2025 já reafirmamos as parcerias com grandes empresas como Suzano S.A. e Grupo Equatorial fortaleceram projetos como o **MARIÁ** e o **Crescer e Transformar**. Um diferencial estratégico e institucional foi a visita da coordenação do PNUD/ONU, que alinhou as iniciativas do IA aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e à agenda da COP30. O reconhecimento técnico culminou na seleção do projeto de segurança para mulheres (parceria com a startup SAFCI) pelo Laboratório de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil e UnB.

O encerramento do ciclo foi marcado pela inauguração de novos polos em Ananindeua e Mosqueiro e pela democratização tecnológica via oficinas de robótica para crianças. Com a aprovação do projeto Oásis 50+ e a consolidação de parcerias educacionais com o IETAAM, o IA finaliza 2025 figurando entre as **300 melhores ONGs do Brasil**. Tais conquistas reafirmam o papel da instituição como um sistema robusto de inovação, ética e transformação social na Amazônia.

A seguir demonstramos o cronograma geral de Desenvolvimento Institucional, realizado em 2025:

Quadro 07: Parceiros dos projetos executados

Mês	Atividade / Evento	Impacto Estratégico
Março	<ul style="list-style-type: none"> • Visita à CODEM e Assinatura de Termo na Vila da Barca 	Início de parcerias para a COP30 e reforma da sede comunitária
Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Visita da Xifix Tecnologia e Rede Pará; • Visita ao Inst. Pessoas com Deficiência (IPDA); • Doação de 5.000 exemplares do ECA (Editora Paulus); • Assessoramento ao Instituto Sustentar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento para inovação digital e empreendedorismo local; • Expansão de projetos inclusivos para Ananindeua; • Fortalecimento da rede de proteção à criança e adolescente; • Regularização jurídica e registro no COMDAC de nova OSC.
Maio	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra TransfereGov com Fabiano Cardoso (MGI); • Palestra sobre Segurança e Golpes Digitais • Assessoramento ao projeto "Latinhas do Barreiro"; • Visita do Conselheiro do TCE/PA à sede. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação em gestão de recursos federais para o 3º Setor; • Inclusão digital e proteção para o público da melhor idade; • Apoio na formalização do novo Instituto Latinha; • Reconhecimento como ponto focal de formação em gastronomia.
Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Visita à APAMM em Mosqueiro; • Visita dos executivos da Suzano S.A; • Participação no Festival ABCR 2025; • Visita da Pres. do CMAS Belém (Dr. Sandra Valente); • V Seminário do Terceiro Setor (MPPA). 	<ul style="list-style-type: none"> • Doação de equipamentos e lançamento do Projeto Mariá; • Alinhamento de parcerias em sustentabilidade e educação; • Intercâmbio nacional sobre captação de recursos; • Fortalecimento do diálogo sobre as políticas do SUAS; • Foco em transparência, governança e segurança jurídica.
Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Visita do COMDAC/Belém; • Criação do Instituto Caravelas (Maracanã); • Entrevista no Programa Liberal Comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento dos projetos "Lado a Lado" e "Crescer"; • Expansão do assessoramento para o interior do estado; • Visibilidade em rede aberta sobre o impacto dos projetos.
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de Agentes Populares de Saúde (AgpopSUS); • Visita Técnica do Banco de Alimentos da CEASA • Roda Viva de Prevenção às ISTs (3ª Idade). 	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento de redes de saúde comunitária com coletivos; • Alinhamento para cursos de aproveitamento de alimentos; • Quebra de tabus e saúde para o público idoso.

Fonte: Base de dados do IA/2025.

Obs.: parte 01/02

Mês	Atividade / Evento	Impacto Estratégico
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> Parceria com GI Group e Workshop Empreendedor; Visita do Instituto Equatorial (Projeto MARIA); Visita da Gerência de Resp. Social da Equatorial; Parceria Estratégica com Grupo Educacional IETAAM. 	<ul style="list-style-type: none"> Conexão com RH e capacitação em Marketing Digital; Lançamento oficial de curso para 120 mulheres empreendedoras; Reconhecimento do IA entre as 300 melhores ONGs do Brasil; Certificação profissional e inclusão produtiva de excelência.
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> Parceria de Robótica com Grupo Mirakitan (SESI); Diálogo no Conselho Estadual de Seg. Alimentar; Visita da Coordenadora do PNUD/ONU. 	<ul style="list-style-type: none"> Inovação e tecnologia voltada para o público feminino; Atuação em rede pela soberania alimentar no Pará; Alinhamento global aos ODS e à agenda da COP30.
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> Seleção Edital FBB/UnB (Tecnologia Social). 	<ul style="list-style-type: none"> Premiação e incubação do projeto de segurança para mulheres.
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> Visita Técnica do Programa Mesa Brasil; Oficina de Robótica para Iniciantes (Lego EV3). 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da rede de solidariedade e combate à fome; Formação tecnológica para 17 crianças da comunidade.

Fonte: Base de dados do IA/2025.

Obs.: parte 02/02

11. Considerações Finais e Perspectivas 2026

O ciclo de 2025 consolidou o Instituto Ambient (IA) como uma organização "âncora" na Amazônia, capaz de converter desafios estruturais em trajetórias reais de cidadania e prosperidade econômica. A atuação institucional transcendeu o alcance de metas quantitativas ao estabelecer uma metodologia de impacto humanizado, que resultou no atendimento de 3.077 beneficiários, superando em 72,88% a meta de mobilização inicialmente prevista. Este sucesso fundamentou-se na integração entre qualificação técnica e um suporte psicossocial robusto, que realizou mais de mil atendimentos e funcionou como o alicerce necessário para garantir a permanência e a conclusão de 87,03% dos participantes em situação de vulnerabilidade.

Ao alinhar suas ações à agenda da COP30 e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, o IA assegurou que a transição ecológica na "cidade-floresta" ocorresse sob o prisma da justiça socioambiental e da valorização dos saberes locais. O amadurecimento da governança e a eficiência na gestão de recursos permitiram que o Instituto fosse reconhecido entre as melhores ONGs do Brasil, estabelecendo um legado de inovação, ética e resiliência comunitária.

11.1 Ampliação de Impacto

Para 2026, o Instituto Ambient (IA) projeta a ampliação de seu impacto social por meio da expansão territorial, aumento da capacidade de atendimento e fortalecimento de parcerias estratégicas. A instituição busca evoluir de agente capacitador para articulador de mercado, conectando os beneficiários a oportunidades reais de geração de renda.

A estratégia também prevê o uso de indicadores para monitoramento de resultados, além do fortalecimento da atuação em rede com organizações públicas e privadas. Dessa forma, o IA visa ampliar o alcance, a efetividade e a sustentabilidade de suas ações nos territórios atendidos.

11.1.1 Planejamento Estratégico 2026

Para o próximo ciclo, o Instituto Ambient projeta a evolução de suas práticas para garantir a sustentabilidade dos resultados alcançados:



Articulação de mercado e geração de renda

Transitar do papel de agente capacitador para o de articulador de mercado, conectando os egressos dos cursos de gastronomia e bioeconomia a oportunidades reais de renda no cenário pós-COP30.



Implementação do ecossistema pós-curso

Criar mecanismos de acompanhamento contínuo para as concluintes, transformando o certificado técnico em inserção produtiva imediata e mitigando a insegurança financeira residual.



Digitalização do monitoramento de impacto

Avançar na digitalização dos encaminhamentos socioassistenciais para mensurar, de forma precisa e transparente, o desfecho de longo prazo de cada trajetória individual.



Expansão da inclusão interseccional

Fortalecer as estratégias de busca ativa para o público masculino e integrar indicadores de impacto climático transversais em todos os eixos de formação.



Diversificação da matriz financeira

Ampliar a cultura de doação online e parcerias corporativas estratégicas, utilizando ferramentas próprias de transparência para atrair novos investimentos sociais.

Assim, o Instituto Ambient finaliza o ano de 2025 preparado para os desafios futuros, reafirmando o compromisso de que o desenvolvimento sustentável da Amazônia deve ser, acima de tudo, socialmente justo e centrado na dignidade humana.

12. Conclusão

O ano de 2025 consolida o Instituto Ambient como uma organização de referência no desenvolvimento social na Amazônia, combinando estratégia, governança e execução técnica para gerar impacto concreto. Mais do que atingir metas, a instituição promoveu transformações reais na vida dos beneficiários, atuando na inclusão produtiva, no fortalecimento comunitário e na garantia de direitos.

A atuação territorial integrada, aliada a uma metodologia baseada em evidências e ao suporte psicossocial, permitiu enfrentar vulnerabilidades em contextos urbanos e ribeirinhos. Destaca-se o protagonismo feminino como eixo central das ações, reforçando o compromisso com a equidade de gênero, a justiça racial e a redução das desigualdades.

No âmbito institucional, o fortalecimento da governança, da transparência e da sustentabilidade financeira ampliou a credibilidade e as parcerias. Com isso, o Instituto Ambient encerra o ciclo preparado para 2026, com foco na expansão do impacto, inovação social e aprofundamento das ações nos territórios atendidos.

Dessa forma, o Instituto reafirma seu papel como agente articulador de redes e políticas públicas, potencializando o impacto coletivo por meio de parcerias estratégicas com o setor público, privado e a sociedade civil. Essa atuação colaborativa amplia o alcance das iniciativas e fortalece soluções sustentáveis, garantindo que os resultados alcançados em 2025 se convertam em legado duradouro para os territórios atendidos.

Referência Bibliográfica

ACSELRAD, Henri; HERCULANO, Selene; PÁDUA, José Augusto. Justiça Ambiental e Cidadania. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html>; Acesso em: 08 de jan. 2026.

Nações Unidas (ONU Brasil). Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 08 de jan. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Tradução de Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.



